ANNO LXIX — SABBADO 17 DE JUNHO DE 1893 — NUMERO 136

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Junho.

O Senado, em sua sessão de hontem rejeitou o requerimento do Dr. Coelho Rodrigues pedindo informações ao governo sobre a suspensão da *Gazeta da Tarde*.

Na mesma casa do Congresso foi approvado em ultima discussão, com duas emendas, o projecto de lei que divide o territorio do Brazil em districtos eleitoraes.

— Os bancos abriram com as taxas de 10 13/16 e 10 7/8 fechando o mercado quieto.

PARIS, 16 de Junho.

Acha-se seriamente enfermo o presidente do conselho de ministros.

— O Tribunal de Cassação deu sentença favoravel á Fontane e Eifel mandando pôl-os em liberdade, e desfavoravel ao Sr. de Lesseps.

BUENOS-AYRES, 16 de Junho.

Propala-se que o presidente da Republica, Pena, desgostoso com a situação politica do paiz, resignará o cargo.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 10 DE JUNHO DE 1893

Antonio Carlos dos Santos Mergulhão, ex-alferes do corpo de policia regional, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito do municipio de Boa-Vista, pedindo 2 mezes de licença.—Concedo por 2 mezes improrogaveis e sem vencimentos.

Companhia de Seguros Maritimos de Pernambuco, recorrendo do despacho do Thesouro, sobre impostos.—Dou provimento ao recurso pelos fundamentos constantes da informação do Dr. procurador fiscal e da confissão do proprio lançador, a quem, por intermedio do inspector do Thesouro, se recommendará mais cuidado na collecta, que lhe é confiada.

Elisiario Antonio dos Santos, concessionario do lóte n. 88 da 1.ª secção da Colonia Barão de Lucena, pedindo providencias no sentido de ser-lhe entregue pelo director da referida Colonia o documento com que pretende provar o direito de propriedade da casa de madeira coberta de telha, em que reside.—Indeferido, visto ter sido o proprietario da casa a que allude o peticionario indemnisado da respectiva importancia por occasião da desappropriação a que se procedeu ao tempo em que o governo adquerio o engenho Suassuna.

Ignacio Ramos Cavalcante, collector do municipio de Agua-Preta, pedindo aposentadoria.—Como requer.

José Joaquim Alves & C., pedindo autorisação para embarcarem generos com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Josepha Godoy de Vasconcellos, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Requeira por intermedio do inspector geral da instrucção publica, nos termos do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

H. Burlesle, pedindo restituição da quantia de 740$940 da differença de mil saccos com assucar que embarcou no vapor «Satellite».—Informe, com urgencia, o inspector do Thesouro.

Joaquim Lopes de Souza Frazão, sentenciado.—Informe o juiz de direito do municipio de Nazareth, com jurisdicção extensiva ao de Vicencia.

José Pereira da Silva Barretto, carcereiro da cadeia de Gravatá, pedindo para receber seus vencimentos pela Colletoria respectiva.—Informe o inspector do Thesouro.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do municipio de Ipojuca, pedindo remoção para o de Gravatá.—Informe o presidente do Superior Tribunal de Justiça.

José Domingos da Luz, pedindo preferencia na concessão do lóte n. 94 da 7.ª secção da Colonia Barão de Lucena.—Indeferido, uma vez que o peticionario contentou se com a indemnisação de trinta mil réis que amigavelmente recebeu do seu successor no lóte que occupava.

João Antero de Medeiros, 2.º escripturario do Thesouro, pedindo uma gratificação pelo serviço que está prestando em fiscalisar e assistir o embarque de generos para o presidio de Fernando de Noronha.—Remettido ao inspector da Alfandega, para tomar na consideração que lhe merecer.

José Candido de Oliveira, preso pobre.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

João Pereira da Silva, sentenciado.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para fazer entregar ao peticionario a certidão junta, fornecida pelo juiz de direito do municipio de Rio Formoso.

Leoncia de Luna Freire, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel Alves de Almeida, preso pobre.—Informe, com urgencia, o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Manoel Francisco Ferreira Gomes, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, promotor publico do municipio de Alagoa de Baixo, pedindo prorogação de licença por mais 30 dias.—Como requer.

Rodrigues Lima & C., replicando do despacho que negou provimento ao recurso interposto pelos mesmos.—Indeferido.

Thomaz de Aquino Medeiros, amanuense da Casa de Detenção, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Victor Vieira de Mello, requerendo por certidão o theor da portaria que designou Orlando Mequelino de Almeida para exercer o logar de official de registro geral de hypthecas do municipio de Nazareth.—Dê se.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Junho de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE JUNHO DE 1893

José Martins Pinheiro e Manoel Severino Braga.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Bacharel Florentino d'Albuquerque Montenegro, Directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros e bacharel Praxedes de Souza Pitanga —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Rosa de Torres Bandeira, Maria de Barros Dias, José Cordeiro dos Santos e bacharel Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Francisco Pereira da Silva.—A' Secção do Contencioso.

Barão do Limoeiro, Mathias Cordeiro dos Santos, Amelia Rosa do Brazil e João Baptista Pinheiro,—Informe o Sr. Dr. contador.

Thomaz Antonio Guimarães, Tertuliano Feijó de Mello e Antonia Ribeiro Campos.—Voltem ao Sr. Dr. contador.

Antonio Augusto d'Azevede, Juliana Maria da Conceição e Casemiro Bispo.—Ao Sr. porteiro para entregar as partes interessadas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JUNHO DE 1893

Barbosa e Tavares—Certifique-se.

Manoel Florencio Pessoa Vieira, a Companhia Industrial, Companhia de Estiva e Manoel de Souza Galvão—Informe a 1ª secção.

Braga e Rodrigues, João Francelino Domingos Carneiro.—A 1ª secção.

José Martins Pinheiro, Manoel Severino Braz.—Informe a 1ª secção.

Samarcos e C.—A 1ª secção.

Adolpho Martins do Rio— Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JUNHO DE 1893

Joaquina Alves de Carvalho Veras.—Encaminhe-se.

Secretaria da repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de Junho de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

A demissão collectiva pedida pelo gabinete Giolitti, de que resultou a modificação que já noticiámos, foi motivada pelo facto da Camara dos Deputados haver rejeitado no orçamento da justiça o plano de economias proposto pelo governo.

A crise attribuio-se aos ultimos acontecimentos que se produziram na Camara dos Deputados contra o governo. e referentes á questão dos bancos.

Pode ser esta a verdade, mas é certo tambem, que o Sr. T. Bonacci, ministro da justiça e dos cultos já se tinha manifestado abertamente ao presidente do conselho não querer por mais tempo occupar o cargo para o qual fôra nomeado. e que pedia a sua demissão.

O programma do gabinete reorganisado não altera o da sua primeira formação.

A maioria dos jornaes italianos applaude o voto de confiança concedido pela Camara dos Deputados ao ministerio Giolitti e reprova que os Srs. Crispi e Nicotera se abstivessem de votar.

— Em uma das ultimas sessões da Camara dos Deputados, tornou-se muito saliente e digno de nota um discurso proferido pelo Sr. B. Brin, ministro dos negocios estrangeiros.

No correr da discussão declarou aquelle ministro, entre outras cousas, que a Italia, que aceitou o convite de fazer parte da triplice alliança, devia observar lealmente as clausulas estabelecidas, e, portanto, abandonar e rejeitar qualquer idéa, que possa ir de encontro ás mesmas clausulas.

— O governo declarou que as camaras seriam dissolvidas, caso não approvassem as propostas por elle apresentadas.

— A Camara dos Deputados, em sessão de 24 de Maio tratou da discussão do orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, que encerrou-se pela sua votação tal qual fôra apresentado pelo governo, tendo sido rejeitado o projecto de reforma bancaria, e havendo o deputado Imbriani declarado, que interpellará o ministro da fazenda a respeito dos escandalos bancarios.

Na mesma camara foi o governo interpellado relativamente ás providencias tomadas contra os bandoleiros de Viterbo.

Respondeu o ministro do reino e, entre outras declarações graves, disse que aquelles bandidos teem sido até hoje protegidos por altos personagens.

Foi ainda interpellado sobre as obras de defesa da ilha d'Elba, respondendo o ministro da guerra, que declarou ter sido nomeada uma commissão especial para tratar do assumpto, e findo o seu discurso a assembléa resolveu passar á ordem do dia.

No mesmo discurso o referido ministro, tenente-general L. Pelloux, accentuou estar o governo firmemente resolvido a fortificar aquella ilha, ponto estrategico entre a Corsega e a Italia.

— Foi apresentado na camara o parecer sobre a situação dos bancos italianos.

Propõe a commissão que os bancos emissores não possam effectuar hypothecas e que os seus directores sejam incompativeis com os lugares do parlamento.

— A commissão parlamentar de inquerito deu demissão collectiva.

Occasionou esta resolução a circumstancia de haver a camara escolhido para uma das vagas na commissão o deputado Agugila, cumplice dos escandalos bancarios.

— O governo vai pedir ao parlamento um credito de 5 milhões de liras para obras publicas, tendo adoptado a hora unica da Europa Central, contada sobre o meridiano de Stutgard.

— Annuncia-se que brevemente será decretado o curso forçado no reino.

Espera se, entretanto, que a noticia não seja confirmada.

— A policia de Napoles descobrio um deposito de bombas de dynamite, que foram preparadas durante a ultima visita do rei de Italia e do imperador da Allemanha.

Estas machinas infernaes felizmente não tiveram applicação, graças á vigilancia das autoridades.

Foram presos os individuos que tinham escondidas as bombas e muitos outros que elles denunciaram.

Por seu turno a policia de Roma acaba de effectuar a prisão de uma quadrilha de gatunos que roubava os peregrinos.

— Foi demettido o conselho administrativo da universidade de Bergano, por haver declarado que o poder temporal do papa representa a unidade superior da Italia, sendo condemnado o anarchista Paash á 2 annos de prisão por injurias ao governo da Allemanha.

— Em Palermo, os mineiros de enxofre acham-se em greve e tem promovido desordens; e os da Sicilia serios conflictos.

— O deputado Pugliese disse da tribuna da Camara que a França se fortifica em Tunis.

— Acaba de fallecer Jacob Moleschott cidadão italiano por adopção, senador do reino e professor da universidade de Roma,

O seu cadaver foi incinerado.

— O barão Lazzaroni e Mozilli, implicados nos escandalos bancarios, prestaram fiança para livrarem-se soltos do processo.

— Uma esquadrilha italiana vai seguir para Yorktown, em viagem de instrucção de alumnos da escola naval; assim como o duque dos Abruzzos vai emprehender uma viagem a roda do mundo.

— Deve ter sido lançado na praça de Londres um novo emprestimo italiano de oitenta milhões de libras, para accudir as despesas com armamentos.

A maioria da imprensa mostra se contraria a esta operação de credito.

— Durante uma discussão na camara dos deputados, houve deploravel scena de pugilato entre os Srs. Giannone e Bonacci, ministro da justiça, de um lado, e o barão Nicotera e Cefaly, de outro.

Os Srs. Bonacci e Nicotera enviaram suas testemunhas aos outros dois deputados.

Graças a poderosa intervenção, não se bateram em duelo os deputados Bonnacci e Pugliese.

— O lauto jantar que o rei Humberto I offereceu ao general Fabre, representante do governo francez na ceremonia em commemoração do anniversario da victoria alcançada pelas tropas franco-piemontesas sobre as forças austriacas, em Palestro, no anno de 1859, foi realisado na residencia real de Monza, assistindo ao mesmo jantar, que foi muito concorrido, toda a familia real e altos personagens civis e militares.

As demonstrações feitas em honra á França pelo povo italiano foram as mais lisongeiras; e a imprensa italiana e franceza mostra se satisfeita com as pacificas e honrosas demonstrações reciprocamente feitas por essa occasião, e considera que isto muito contribuirá para uma concordata, que se espera conseguir entre a França e a Italia.

— Inaugurou-se em Parma a estatua de Garibaldi.

Estiveram presentes 150 sociedades operarias e reinou grande enthusiasmo.

A commissão do monumento e a municipalidade fizeram adornar brilhantemente as ruas proximas ao local onde a estatua está erguida.

— Tem chovido copiosamente em varios pontos da Italia.

O Piemonte está inundado e grande numero de aldeias acham-se submergidas.

Em Coni tem havido grandes enchentes, devidas á mesma causa. As innundações extendem-se á grandes distancias, e os estragos produzidos são valiosos, achando-se interrompidas as vias de communicação.

Para taes effeitos tem concorrido tambem o degelo dos Alpes, que mais avoluma as innundações soffridas.

— Em Roma recrudesce a epidemia da influenza, que se extende a diversos outros pontos do reino.

A junta de hygiene da capital mostra-se rigorosissima na applicação das medidas sanitarias. De accordo com o governo acaba de decretar que as procedencias de Marselha ficam sujeitas á observação sanitaria por tempo indeterminado.

Santa Sé

O Papa Leão XIII conferenciou com o ministro allemão junto a Santa Sé, relativamente as proximas eleições no Reichstag.

— Os peregrinos entregaram á Sua Santidade 250.000 florins.

— Monsenhor Santo foi nomeado patriarcha de Veneza.

— Monsenhor Lorenzolle foi nomeado internuncio em Haya; o cardeal Persico prefeito das reliquias e o arcebispo Lecot elevados a cardeal.

— Foi demittido monsenhor Ravi, prelado de Jerusalem.

— O papa envia este anno a Rosa d'Ouro a S. M. a rainha da Belgica.

— O grão duque Vladimiro da Russia, de passagem em Roma, visitou Leão XIII que o recebeu muito cordealmente.

— Esteve em Roma o arcebispo de Gôa, que d'alli partio para Paris, afim de visitar Londres.

= O *Memorial Diplomatique* publicou, a proposito da recente entrevista do imperador Guilherme II com o papa Leão XIII um artigo muito notavel, dizendo que, apezar de tudo, lhe parece que desse encontro, tão cordeal, não resultará cousa alguma de positivo apreciavel para a Allemanha e inquietante para a França.

Nada parece poder hoje desviar Leão XIII da linha que traçou.

Orientou a sua politica depois de estudos sérios e de attentas e demoradas meditações.

Não seriam decerto, as promessas d'um imperador que poderiam modificar as vistas profundas da sua intelligencia ou abalar a energia da sua vontade,

Esta vontade e estas vistas correspondem bastante fielmente para que se possa receiar uma evolução contraria aos interesses permamente e aos interesses momentaneos da igreja.

Leão XIII deve ser considerado sob um duplo aspecto; —um eterno, absoluto, outro actual e relativo.

E' o director religioso das almas, o chefe responsavel das consciencias, o pontifice que quer o melhoramento individual dos homens e a pacificação universal dos povos.

Par este motivo a paz é-lhe cara tanto como aquelles que a desejem e provocam. A guerra deve ser-lhe odiosa tanto como aquelles que a desejam ou preparam. Mas o Papa é tambem um politico cioso dos interesses immediatos dos catholicos, um diplomata prudente e habil, que não tem o direito de esquecer as necessidades passageiras, mais incluctaveis, as vantagens materiaes, mais importantes, do throno de S. Pedro.

Aos olhos deste diplomata a clientella da França não é indifferente, conhece-lhe hoja o valor e evitaria sacrifical-a á amisade da Allemanha, militar e conquistadora.

Finalmente, como grande politico, Leão XIII comprehende que a igreja não tem interesse em ligar os seus destinos aos das grandes monarchias, tão poderosa quanto parecem sel-o.

Sentio que uma força nova se levantou no mundo e que, inclinando-se para a democracia, a igreja não regressava sómente ás suas origens, porque se ligava igualmente ao futuro, que isso era para ella não sómente um dever, mas tambem a vida, a renovação e a grandeza.

Seja como fôr, Guilherme II fallou e o Papa respondeu.

Estamos a esse respeito tranquillos.

No cerebro do augusto arbitro, a palavra de um imperador. altiva ou insinuante, vehemente ou capciosa, não conseguiria vibrar mais intensamente do que a voz que se eleva, confusa ainda e pouco distincta, mas irresistivel, dos povos.

— A proposito inda dessa conferencia, entre as phantasias mais ou menos disparatadas a que ella deu logar, uma das mais originaes é a que foi transmittida a *Tribuna* de Portugal pelo seu correspondente de Paris, e que consignamos aqui a titulo de curiosidade.

Segundo essa versão, o imperador da Allemanha propos a Leão XIII o seguinte: a Alsacia e a Lorena formariam um Estado independente sob a soberania do Papa, ficando em Strasburgo a séde pontificia.

Todas as potencias garantiriam a neutrâlidade dos novos Estados da igreja, a Italia tomaria posse do Vaticano, onde residiria um delegado do Papa.

Como consequencia deste pacto a França e a Allemanha compromettter-se-hiam a não ter senão 200.000 homens de exercito em tempo de paz. Italia e Austria teriam 100.000.

Deixar-se-ia a Russia arranjar a seu gosto os assumptos dos Balkans.

A Austria engrandeceria á custa de imperio ottomano e a Italia receberia o Trentino e Tripoli.

Não está mal imaginado, é certo.

ESTADOS DA UNIÃO

Matto Grosso

A mensagem do presidente desse Estado apresentada ultimamente á respectiva assembléa legislativa consigna, que tem se conservado inalteradas a ordem e tranquilidade.

Tratando a mesma mensagem do imposto de industrias e profissões, pondera que na cobrança do sello têm se dado conflictos entre as estações fiscaes do Estado, sendo de esperar que para acabar esses attritos o poder legislativo da União estabeleça disposições interpretradas do art. 9 á 11 da Constituição.

Quanto á situação financeira dis a mensagem, segundo o *Jornal do Commercio*:

« Vai prospera e situação financeira do Estado, tendo havido no cofre do thesouro sobejo numerario para este attender pontualmente aos pagamentos que ora lhe incumbem, pelo que ainda não foi preciso operação alguma de credito por antecipação de receita, se bem, tivesse o Banco Rio e Matto-Grosso fraqueado sua carteira para emprestimos atè quarenta contos mensalmente no decurso do primeiro semestre do corrente exercicio, sem outro intuito senão o de servir ao Estado e auxiliar sua actual administração.

Cogitando, porém, na eventualidade de ter o thezouro de utilizar-se daquelle estabelecimento abstive-me até agora de effectuar a conversão da nossa principal divida consolidada para o que tambem authorisou-me a vigente lei orçamentaria, visto ser o referido Banco quem terá de abrir o credito necessario á tal operação, em ordem a poder-se fazer o reembolso dos possuidores de apolices que não aceitarem a conversão, e não me parecer curial que se pretendessem dous serviços simultaneos do mesmo Banco, quando este propõe-se a presta-los mais por favor do que com mira em lucro.

Passado, entretanto, o primeiro semestre do exercicio, que ha todas as probabilidades de que corra sem que se torne necessario emprestimo algum por antecipação de receita, tratarei, no segundo, de operar a alludida conversão, e nutro esperança de que conseguirei bom exito a substituição das actuaes apolices de juros de 8 0/0 por outras de 6 0/0 ao anno, graças ás lisongeiras condições financeiras de Matto-Grosso e á confiança que inspira o credito do Estado, devida á pontualidade que tem havido no pagamento de juros da divida fundada.

Mantida a reunião da Assembléa na época marcada pela Constituição do Estado, não haverá tempo sufficiente para se apreciarem os effeitos da lei de orçamento votada no anno anterior, pois, com poucos mezes de execução, não ficará conhecido nem o movimento de receita, nem o da despeza e consequentemente faltarão dados seguros para se poder calcular a futura lei de meios. E' sempre util, dizem os economistas, approximar o mais possivel a época da preparação da lei de finanças da de sua execução, o que permitte estabelecer avaliações mais certas e mais sinceras.

Assim, pois, opino pela mudança da installação da sessão ordinaria para Agosto ou Setembro de cada anno, restando ainda o tempo preciso para ser promulgada a lei de orçamento e chegar o respectivo conhecimento a todas as estações fiscaes antes de começar o exercicio que terá de reger.

Referindo-se á installação das collectorias mostra os grandes embaraços que acompanham a realisação dessa idéa, pela longitude em que devem ser collocadas e pelas difficuldades do transporte e pede a concessão de um credito para poder fazer a installação de tal serviço.

Mostra que o regulamento sobre terras devolutas do Estado foi muito bem recebido, por ter garantido situações dignas de protecção, amparado a pequena industria agricola e pastoril, desde que autorisou as posses mansas e pacificas estabelecidas desde 1854 até 1889, embora marcando area diminuta. Pede uma lei que autorise o arrendamento das terras devolutas communs que foram arrendadas, os hervaes entre os rios Iguatemy e Paraná e limites da republica do Paraguay e lembra a necessidade de uma lei que regule a exploração de minas.

Tendo sido installada a Repartição das Obras Publicas, pede consignação no orçamento para compra de instrumentos e utensilios.

Faz diversas considerações sobre a urgente necessidade de augmentar a força policial e assegura que a receita estadoal que tende augmentar, bem comporta a despeza desse augmento.

Da instrucção trata desenvolvidamente a mensagem e dis que o regulamento posto ultimamente em vigor, necessita de algumas modificações, não se tendo podido ainda pôr em pratica o salutar principio da obrigatoriedade da instrucção primaria consignada na constituição do Estado. Pondera que em certos pontos será quasi impossivel a execução desse principio, já ensaiado na capital, e que será uma realidade quando effectuar-se o recenseamento. Mostra que o imposto de capitação não é bastante para constituir o fundo do qual devem sahir os auxilios para os desherdados da fortuna que tem de frequentar as escolas, mas pensa que para aquelle fundo devem ser applicados os productos liquidos das loterias de Estados que são extrahidas nesta capital. Mostra a necessidade da construcção de edificios apropriados para escolas e indica certas reformas necessarias ao Lyceu Cuyabano.

De tantos melhoramentos materiaes dis a mensagem necessita Matto-Grosso, para o bem estar e progressivo desenvolvimento do Estado, que podesse diser, sem exagero, que quasi tudo está por se fazer entre nós. Limitado aos poucos recursos consignados para obras publicas na vigente lei do orçamento, que eu sou o primeiro a reconhecer não podia concedel-os mais amplos, só me tem sido permittido mandar fazer por conta do Estado, reparos em predios estadoaes que os estavam a reclamar para sua conservação e asseio. Aproveitando, porém, os creditos concedidos no orçamento geral do exercicio proximo findo para immigração e auxilio á estrada deste Estado ao Pará, resolvi que, por conta do primeiro se construissem pontes na estrada que daqui vai aos districtos da Guia e Brotas, onde deliberei fundar nucleos coloniaes, e por conta do segundo tambem se levantassem duas pontes em estradas que se dirigem dessa capital a freguezia da Chapada, por cujo territorio terá do correr o traçado daquella importante via de communicação com o Estado limitrophe. Os estudos de tão uteis obras foram realisados pelo nosso prestante conterraneo, o engenheiro militar Dr. Candido Mariano da Silva Rondon, e a execução dellas já vai bem adiantada, segundo estou informado, outros trabalhos importantes estão se operando ao sul do Estado, por iniciativa e conta do Banco Rio e Matto-Grosso, de quem o mesmo Estado espera os mais valiosos auxilios para o desenvolvimento do seu futuro industrial. Alludo á fundação de um porto no lugar denominado—Tres Barras, a margem esquerda do rio Paraguay com a mira de por elle exportar-se a herva-matte elaborada pela companhia—Matte Laranjeira, bem como de burgos agricolas; estando já medido e demarcado o terreno destinado ao estabelecimento do primeiro nucleo colonial, cuja séde é de esperar, attentos os elementos de propriedade que o cercam, seja em pouco tempo uma florescente povoação.

Projecta-se, como provavelmente já o sabeis, a construcção de uma estrada de ferro de Santarem no Pará ao ponto mais conveniente neste Estado. A lei daquelle Estado n. 16 de 3 de Setembro do anno passado autorisou o respectivo governador a entrar em accôrdo com o governo federal e esta presidencia para as explorações e estudos necessarios. Verificado tal accôrdo, terá este Estado de ser convidado a concorrer proporcionalmente para as despezas daquellas trabalhos preparatorios. Tratando se de um melhoramento de indiscutivel importancia e que ha de influir poderosamente sobre o progresso deste Estado, espero que concedereis os meios necessarios para que Matto Grosso tome a parte que lhe deve caber em tão grandioso commettimento. »

Sobre a cathechese e civilisação dos indigenas, dis que os bons resultados das missões religiosas o levaram a fazer um appello ao bispo diocesano para a vinda de nossos cathestas e que a esse appello foi attendido, tendo o prelado pedido ao superior dos Saleseanos a vinda de alguns missionarios dessa ordem religiosa.

A mensagem trata ainda da Santa Casa de Misericordia e do monte-pio obrigatorio, creado pela Constituição do Estado, e que julga se tornará muito pesado aos seus cofres sendo opinião que se deve substituil-o pela aposentadoria, mas isto só nos casos de invalides.

Rio Grande do Sul

O senador Cunha Junior seguio no dia 3 em direcção a fronteira, no desempenho de importante commissão reservada.

— O tenente-coronel Antonio Gomes de Carvalho, ao qual o «Diario do Rio Grande» suppoz cumplicidade no selvagem attentado do café America, defendeu se pela Federação, assegurando ser absolutamente estranho ao facto.

O referido café foi reaberto a concurrencia publica.

— Diz-se de Mello, em 6 do corrente, que o exercito federalista desappareceu da fronteira, tomando direcção ignorada.

Pequenos grupos de federalistas tem se, entretanto, aproximado daquella cidade, para receber roupa de inverno.

Mostram-se todos muito animados.

Gumercindo Saraiva está operando no interior com 2.000 homens.

Parece que o general Silva Tavares mudou o seu campo de operações.

No ultimo tiroteio com o coronel Vasco Martins, os castilhistas perderão 15 homens e os federalistas 5.

As forças do Governo que acham-se no Estado formam-se dos 3., 4., 6., 11, 12, 13, 18, 28, 29, 31 e 33 batalhões de infantaria e mais 2 alas do 17 e 35; 2., 3., 4., 5., 6., 11 e 12 regimentos de cavallaria e 1., 3. e 4. regimentos de artilharia e de corpos de transporte e de engenharia.

As forças estadoaes se compõem de 19 corpos de milicia; e as federalistas constam do exercito do general Tavares e Gumercindo, com 5 brigadas com 18 corpos de cavallaria, e do exercito do coronel Salgado, com 4 brigadas—13 corpos de cavallaria e um batalhão de infantaria.

As ultimas contam poder formar outros regimentos de cavallaria em numero que talvez suba a 11.

Estas informações, que supponho veridicas, diz o correspondente do *Jornal do Commercio*. provam que os federalistas estão resolvidos a continuar a luta.

De longa conferencia entretida no dia 5 pelo telegrapho entre o ex-prisioneiro Santos Filho, já em Jaguarão, e o presidente do Estado, deprehende-se que lavra completo desanimo entre as forças invasoras e que proxima está a victoria definitiva do partido republicano.

A respeito publica a imprensa, que o Dr. Castilhos telegraphara naquelle dia ao referido intendente Santos Filho, e dis que este lhe communicara textualmente o seguinte:

« Estou completamente restabelecido dos ferimentos recebidos em combate.

Fugi juntamente com o major Dornellas, outro official meu amigo, que por certas circumstancias servia como ajudante de ordens de Prestes Guimarães, e um soldado oriental que servia de meu camarada, pela 1 hora da noite de 1 para 2 do corrente mez, a cavallo, em direcção ao Estado Oriental.

Achavam-se em situação perfeitamente segura ao amanhecer, quando forte piquete bem armado chegou á linha divisoria logo após a sahida do sol.

Fui tratado de maneira a mais delicada pelas autoridades daquella Republica, cercando-me de garantias.

Forças inimigas bastante reduzidas, desmoralisadas e muito sacrificadas, com falta absoluta de recursos e fatigada pelas marchas forçadas que têm feito, continuando sempre as columnas ao mando de Tavares e Salgado.

Aquelle não terá mais de 200 homens e este tinha, no dia 1º, um estado effectivo de 630, acampadas essas forças nas bibocas da serra de Aceguá, proximo aos arraiaes da Mina e Jaguarão-Chico, á meia legua do Passo da Maria Castelhana.

Salgado ha muitos dias está fóra do acampamento, não sei precisamente em que ponto do Estado Oriental, em Mello talvez.

Tavares muito desanimado e Prestes Guimarães em desespero, emigrará com toda a sua força; assim que se lhe dér combate.»

« Gomercindo Saraiva, nomeado general, commandante do 3º corpo do exercito, que fazem crer, se compõe de 1,200 homens, deve ter-se internado no Estado, se conseguio transpôr a linha ferrea do sul.

« Desconfio que sómente o corpo de Gaspar Barretto aquillo conseguio, ficando Gomercindo com o resto de sua força nas immediações do Rio Negro ou margem direita do Jaguarão-Chico.

« Pouca munição lhes resta e bastante armamento tem sido extraviado, como porém o pessoal está tão reduzido, póde ainda considerar-se regularmente armados, pois que poucos lanceiros têm.

« O estado da cavalhada é miseravel e bem assim do pessoal, quasi que em totalidade completamente nú.

« Ignacio Cortez dis não querer emigrar, porque o pessoal irá soffrer ainda maiores privações do que está soffrendo.

« Tavares tem declarado não poder conseguir recurso algum, porque está inteiramente pobre.

MUTILADO

O certo é que os tres generaes não se entendem, não sabem o que querem, nem o que hão de fazer. Destrogado Gomercindo, penso que nada mais lhes restará ».

Além desse telegramma o Dr. Julio de Castilhos affirma ter recebido este telegramma de Montevidéo:

« Prestes Guimarães desarmado com 700 homens; infantaria Salgado atacada fugio.

« General Telles avisou haver hontem derrotado em Aceguá forças Salgado.

« Da villa Mello telegraphou Barão Santa Tecla a general Telles dizendo :— Amanhã sigo para ahi (Bagé) fallar V. Exc ».

— Acha-se no sul do Estado o senador Cunha Junior.

Falla-se que regressará ao Rio o ministro da guerra, general Moura.

Capital Federal

Pelo ministerio da guerra recommendou-se ao commando da escola militar da Capital Federal aquella escola os exames praticos das tres armas, aos quaes se refere o art. 299 do respectivo regulamento, afim de ficarem os inferiores, preparados com esse requisito, indispensavel á promoção ao posto de alferes.

— Foi entregue ao Estado de Minas, o nucleo colonial de Sabará, sendo dispensado o chefe da commissão de trem e o medico.

— Foi exonerado do logar de thesoureiro da estrada de ferro Paulo Affonso o Sr. José Soares de Góes, sendo nomeado para o substituir o Sr. Manoel T. de Amorim.

— Diz o *Jornal do Commercio* que parece renunciar o mandato o deputado Uchôa Rodrigues, visto ter sido nomeado superintendente municipal do Estado do Amazonas.

— O Sr. ministro da justiça e negocios interiores recebeu hontem do Sr. conselheiro Affonso Penna, presidente do Estado de Minas Geraes, o seguinte telegramma :

« Telegramma de Urucú noticia levante de indios ferindo capuchinhos e causando mortes. Não vieram minudencias do facto. Mandei seguir para Theophilo Ottoni forte destacamento. »

— O Conselho da Côrte de Appellação por accordão de hontem pronunciou o Dr. Salvador A. Moniz Barreto de Aragão, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal como incurso no art. 210 combinado com a 3.ª parte do § 3.º do art. 208 do Codigo Penal, na denuncia contra o mesmo juiz dada pelo Sr. desembargador Villaboim, procurador geral do districto federal.

Foi relator o Sr. desembargador Souza Martins, que manifestando se pela pronuncia foi acompanhado pelos juizes do Conselho os Srs. desembargadores Rodrigues e Pindahyba de Mattos.

— Foram concedidas as honras de tenente-coronel do exercito ao major reformado João da Silva Porto e de capitão ao alferes honorario Raymundo Gonçalves.

— O Sr. ministro da marinha pedio ao da fazenda providencias afim de que ás viuvas e orphãos herdeiros dos officiaes da armada e das classes annexas, competentemente habilitadas, seja pago o meio soldo a que tiverem direito até que o Tribunal de Contas resolva sobre o quantum devido, sendo ás quotas mensalmente abonadas, levadas em conta quando aquelle tribunal expedir os respectivos titulos.

— Foram nomeados o capitão-tenente Candido Floriano da Costa Barreto, para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte, e o capitão tenente João de Miranda Ribeiro Sobrinho, para commandar a canhoneira «Cananéa».

Igualmente foram nomeados para servir na flotilha de Matto Grosso o medico de 1.º classe Dr. Prudencio Augusto Suzano Brandão, no Arsenal de Marinha do Ladario o medico de igual classe Dr. Manoel Martins Alves e chefe de saude da flotilha do Amazonas o medico de 1.ª classe Dr. Romualdo Martins Alves.

— Foi nomeado escrevente da Armada Manoel Joaquim dos Santos.

— O 2.º tenente do 2.º batalhão Fernando de Souza Mello foi promovido a 1.º tenente de artilheria, sendo transferidos no 32.º batalhão de infanteria, para ajudante o capitão da 1.ª companhia Alfredo de Souza Montes e para esta o ajudante capitão Antonio da Silva Paraguassú.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de commandante do 6.º districto militar o Sr. general de brigada Antonio José Maria Pego Junior, e o Sr. marechal vice presidente da Republica o mandou elogiar em ordem do dia da repartição de ajudante general pelo zelo, intelligencia e dedicação com que sempre se portou no exercicio daquelle cargo.

— Foi nomeado chefe de saúde da flotilha do Amazonas o medico de 1.ª classe Dr. Romualdo Martins Alves.

Bahia

O Senado approvou a ultima redacção do projecto creando caixas economicas, sendo remettido á Camara dos Deputados.

— Foi suspenso de ordem do governo, o pagamento do imposto de estatistica na Alfandega.

— Já deu-se principio a transferencia do Hospital de Misericordia para o novo edificio de Nazareth.

— Constava que a força de 80 praças de linha que seguirá em perseguição ao fanatico « Conselheiro » achava se ainda na Serrinha.

D'isto era motivo julgar-se insufficiente para bater os sequazes e aquelle individuo, que, segundo dizem, são superiores a 2,000, entre elles muitos criminosos.

— O juiz seccional pronunciou como incursos no art. 22 do Codigo Penal o Dr. Bandeira Chagas, ex inspector da saúde do porto, Alfredo Portella, ex secretario e Henrique Fernandes, fornecedor da repartição.

— Tinha sido eleito paranympho pelos academicos de medicina o Dr. Climerio d'Oliveira, lente da Escola.

FINANÇAS

Finanças Federaes

(Da *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro)

Para conservar estes artigos nos limites que lhes traçamos, do breve estudo das finanças da Republica, desde o inicio de sua administração, devemo nos abster de minucias até certo ponto dispensaveis, e de apreciar na sua especialidade a lei n. 26 de 30 de Dezembro de 1891.

Esses detalhes prenderiam por demais a attenção sem resultado pratico, e para alcançarmos o nosso intento basta nos considerar a despeza autorisada pelo Congresso na totalidade de...... 205.948.261$128; despeza que já sabemos ter sido votada com omissões e reducções, absolutamente contrarias á realidade dos factos, como se tivesse havido o vago desejo de pôr cobro aos demasiados gastos da administração publica com um simples córte nas verbas do orçamento, sem haver resolução bastante para tornar effectiva a eliminação dos serviços, a que ellas proveem.

A despeza do *perdularissimo* governo provisorio foi de 220.645:875$157 e a do *ominoso* governo, que exigio guardas especiaes contra elle ás portas do Thesouro Nacional, montou a....... 221.531:917$079.

Ora, o governo da restauração da legalidade todos os seus co-responsaveis na revolução de 23 de Novembro, que teve entre os seus principaes motivos a necessidade de oppor urgente paradeiro ao descalabro das finanças nacionaes, não podiam imitar em caso algum os esbanjamentos inacceitaveis dos seus vituperados antecessores.

Para isso a renda total de 1892, na importancia de 224:966:779$361, conforme a apreciação do illustrado Sr. Serzedello Correia, renda superior em 3.434:862$282 á maior despeza dos dous primeiros exercicios da administração republicana, devia ser mais que sufficiente para fazer face a todos os encargos da Federação, sem excluir os gastos extraordinarios ou devidos ás causas de força maior, de que não foram isemptos esses periodos tão repudiados.

Entretanto nós vimos demonstrados pelo Sr. ex-ministro da fazenda um *deficit* de........ 43.0[illegible]:014$404 nesse exercicio da administração [illegible]lista escrupulosa de 1892. E' caso para se duvidar do rigor logico dos algarismo nas operações mais elementares da arithmetica !

Pelo relatorio do citado ex-ministro da fazenda, a unica verba realmente extraordinaria do exercicio é a de 11.710:024$683 por excessos de differenças de cambio; todas as outras representam despezas ordinarias com funccionarios, obras e serviços, para as quaes houve sancção legal e pecuniarea a todos os exercicios financeiros, ou gastos classificaveis como extraordinarios, mas que têm sempre equivalente em todos os orçamentos, especialmente nos dous annos anteriores.

Estão neste caso os 1.452:610$900 do pessoal e material da Recebedoria; os ..... 9.601:830$972 de exercicios findos e os.. 37 286:734$086 da tabella dos creditos extraordinarios e supplementares.

Para não alongar excessivamente o presente artigo, transcreveremos em outra secção desta folha essa lista de creditos, onde se pode verificar o que affirmamos.

Não obstante procuraremos ahi todas as verbas que possam ser tomadas como extraordinarias do exercicio, embora tenham equivalencia nos anteriores :

Soccorros publicos	6.000:000$000
Acquisição de predios	535:000$000
Telegrapho	500:000$000
Despezas em Matto Grosso e com o naufragio do «Solimões»	267:041$600
Supprimentos e indemnisações aos estados	1.939:496$532
Obras em Minas, Piauhy e Parahyba	550:000$000
Para extraordinarios effectivos nas verbas de diversas despezas da marinha e da estrada de ferro Central	5.000:000$000
	14.791:538$132
Addicionando as differenças do cambio	11.710:024$683
Obteremos	26.501:562$815
Supponhamos mais, para favorecer o calculo e contra toda a evidencia, que os annos anteriores não tiveram despezas equivalentes as de exercicios findos e eliminaremos esta rubrica	9 601.830$972
Attingiremos a	36.103:393$787

que offerecemos como bonus a administração de 1892, e verificar-se-ha que, apezar das concessões mais absurdas e fazendo se esse abatimento da despeza de 1892, na importancia de..... 268.057.793$765, fica ainda um saldo de..... 231.954:399$978, o qual comparado com a maxima despeza da administração republicana transacta, accusa ainda um excesso de........... 10.422:482$899.

Fica por esta forma plenamente evidenciado que a administração da legalidade não foi mais economica e cautelosa do que a administração do governo provisorio e a do primeiro exercicio constitucional, e se quizessemos seguir os mesmos processos criticos da actual situação para com os seus antecessores, encontrariamos, pelo contrario, materiaes de sobejo para a accusar de mais ruinosa e prejudicial as instituições republicanas.

Não o faremos, porém, porque não temos esse faccionismo, a que nos referimos n'um dos passados artigos, e preferimos attribuir todo o insuccesso financeiro das administrações republicanas as difficuldades quasi insupperaveis das circumstancias economicas e politicas, em que inesperadamente se viram mergulhadas, as contingencias imprevistas da liquidação das passadas instituições e da construcção do nosso futuro politico e, ainda mais, a inexperiencia dos noveis administradores e legisladores da Republica, inexperiencia insupprivel pelo seu patriotismo, saber, talento, actividade e dedicação a causa publica.

Têm-se dominado as difficuldades pouco a pouco, a transição entre o regimen passado e o actual está prestes a encerrar se, a inexperiencia dos homens novos vai-se dissolvendo ao rude combate dos obstaculos vencidos, e temos animadora esperança de que esta sessão não ha de ser mesquinhamente esterilisada pela repulsiva politicagem dos interesses pessoaes, e que o primeiro congresso republicano ha de encerrar dignamente os seus trabalhos, dotando-nos com uma lei orçamentaria, escrupulosamente elaborada e discutida com a maxima circumspecção.

E a tarefa não é de assoberbar, como se deprehende da cuidadosa analyse dos seguintes dados financeiros do relatorio do Sr. tenente-coronel Serzedello Correia sobre a liquidação provavel do exercicio de 1893 :

Segundo os esclarecimentos colhidos, a maior parte por telegrammas, a renda arrecadada no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno é a seguinte :

Ordinaria

Importação	31.943:666$151
Despacho maritimo	483:474$450
Addicionaes	16.029:649$255
Sahidas	12:088$924
Interior	9.890:514$318
Consumo	11:527$606
	52.070:920$704
Extraordinaria	1.009:237$416
	53.080:158$120
Com esta base pode-se calcular a dos dous primeiros semestres em	236.330:632$480
E, supponde que a do semestre addicional corresponderá á de igual periodo do exercicio de 1891 ou	17.300.837$999
Será a renda presumivel de 1893	253.621:470$479

Em falta de melhor elemento. poderá a despeza ser assim calculada :

Fixada pela lei n. 126 B de 21 de Novembro de 1892, a saber :

Para o ministerio da justiça e negocios interiores	13.594:411$988
Para o ministerio das relações exteriores	1.627:300$000
Para o ministerio da marinha	15.714:988$110
Para o ministerio da guerra	28.836:802$161
Para o ministerio da industria, etc	67.526:460$332
Para o ministerio da fazenda	170.008:787$825
	197.308:750$416

Autorisada nas seguintes disposições da mesma lei :

Para criados dos officiaes do exercito (artigo 5º § 1º)	456:962$000
Creação do laboratorio de microscopia clinica e bacteriologico para o serviço militar (artigo 5º, § 2º, n. 5)	15:000$000
Reforma do laboratorio nacional de analyses, accrescimo de despeza (artigo 11 n. 2)	20:000$000
Remoção da Alfandega de Paranaguá para Porto d'Agua (artigo 15)	100:000$000
	591:960$000
	197.900 710$416
Importação de creditos extraordinarios abertos para occorrer a serviços de diversos ministerios	10.097:744$458
Differença de cambio em pagamentos realisados até 31 de Março ultimo, para o que a lei do orçamento nada consignou	6.986:502$891
Proporcionalmente, para os mezes de Abril a Dezembro	20.950:508$673
Augmento de 40 % no vencimento do pessoal da imprensa nacional . . .	108.800$000
	237.043:266$438
Desde que a renda foi calculada em	253.621:470$479
E a despeza em . . .	237.043:266$438
Haverá um excesso daquella sobre esta de . . .	16.578:204$041
Ou de	20.078:204$041

Levando-se em conta o liquido dos depositos, sobre a base do anno de 1891 e anteriores, em que não existiam as quantias depositadas para lastro das emissões bancarias, ou . . . 3.500:000$000

A renda de « consumo », que se refere ao imposto de fumo, esta muito desfalcada, porque sómente nos mezes de Maio e Novembro devem entrar as prestações semestraes do imposto.

Merece-nos toda a aceitação o calculo feito pelo honrado Senr. Serzedello Correia, entretanto é tamanha a contradicção entre o seu resultado e os 125.000 contos do deficit estimado para o corrente anno pelas commissões do congresso, que nos permittiremos algumas duvidas a respeito, e consideraremos o exercicio liquidavel definitivamente em verba de despeza muito superior á arbitrada por S. Exc.

Reproduz se com o Senr. Serzedello Correia o mesmo optimismo, que já tivemos occasião de notar nos calculos do Senr. Rodrigues Alves, ácerca do exercicio de 1892, e filia-se certamente na mesma causa: falta de elementos positivos para estimativa de mais rigorosa approximação.

A nossa primeira duvida consiste em não ser muito excedida a importancia da despeza ordinaria e dos creditos extraordinarios. Para isso seria necessario que o poder executivo e o congresso não augmentassem de fórma alguma as despezas deste anno, o que é impossivel, por já terem sido annunciadas novas mensagens do vice-presidente da Republica pedindo creditos extraordinarios, e a camara continuar votando projectos de despeza, que ainda vão aggravar a situação do corrente exercicio.

A segunda é a respeito da quantia attribuida para differenças de cambio. Supponmos irrealisavel o dispendio apenas de 27.945:011$564 com essa verba, apezar do grande auxilio que trouxe ao thesouro nacional o emprestimo da estrada de ferro Oeste de Minas, porque o actual ministro da fazenda será obrigado a fazer operações á taxa cambial de 10 1/4 d., e talvez ainda menor.

Por outro lado pode haver quebra imprevista da receita, o que todo sommado nos leva a crer, infelizmente, na transformação do saldo favoravel de 16.578.204$041 em « deficit » mais ou menos avultado.

Seja como for, por emquanto esse desfalque não se pode reputar de grande monta e o congresso tem na sua frente uma situação clara e desafogada, muito superior a do anno passado que lhe fornece os melhores elementos para elaborar e discutir o orçamento de 1894, com toda a calma e rigor economico, legando ao seu successor o perfeito equilibrio indispensavel, vista a impossibilidade actual de recorrer ao credito externo ou a novos impostos.

Além disto todos os estadistas de larga experiencia devem reconhecer a urgente necessidade de nos aprestarmos para fazer face a qualquer crise do trabalho nacional ou alimenticio, que nos surja de repente, em consequencia da tristissimas desoganisação da lavoura nacional e do exclusivismo das suas culturas industriaes.

Concluiremos affirmando a nossa intima satisfação por se ter revelado muito melhor, do que se suppunha, a nossa posição financeira, e appellando para todos os que têm responsabidade na administração da Republica para que deixem cair ao desamparo os corrilhos politicos, que degladiam apenas interesses pessoaes, e se inspirem unicamente no bem publico e no dever civico para levarmos a bom fim a reconstrucção economica e politica de nossa patria, sob a sua liberrima constituição.

COLONISAÇÃO

Trabalhadores da Liberia

(D'*O Paiz*, do Rio de Janeiro)

O congresso deve tomar conhecimento em pouco de um projecto pera a introducção de dous mil liberianos destinados especialmente aos trabalhos de carga e descarga sobre mar no porto de Santos, onde o commercio luta com difficuldades temerosas para o serviço braçal, obrigado pela falta de concurrencia a submetter-se a imposição de salarios dos trabalhadores locaes.

Quando o anno passado esta questão se agitou na camara dos deputados, um orgão da imprensa escreveu algumas linhas sobre os trabalhores da Liberia no intento de arredar do espirito dos Srs. deputados a suspeita de que esse projecto fosse uma tentativa encapotada de escravisação.

Para quem não conhece bem o caracter, a indole, as proprias tradições do liberiano, surge naturalmente o temor da implantação de um novo trafico, do mesmo modo que para aquelles que não estudaram convenientemente o problema da immigração asiatica, o franqueamento dos nossos portos aos trabalhadores amarellos antolhavam com um perigo para a nossa civilisação, em virtude do indigno commercio humano que podia ser feito nas agencias de Cantão, consignadas as levas dos pobres coolis ás feitorias brazileiras.

Com a immigração asiatica ainda esse receio se legitimava : lá estavam os tristes, os tenebrosos annaes do trafico amarello, a lembrança dos barracões de Macáo para dar apprehensão aos que não soubessem as garantias civilisadoras que a Inglaterra, a França e os Estados-Unidos, por uma convenção memoravel, tinham dado aos trabalhadores chinezes e aos patrões americanos, de modo a obstarem a perduração desse crime.

Não ha, porém, motivos hoje, como não houve motivos o anno passado para que iguaes desconfianças se alimentem a respeito da introducção de trabalhadores liberianos, que honraram sempre os seus titulos de cidadãos livres, ciosos da sua independencia, educados no *self-government* e nunca abdicando da sua autonomia por maiores que fossem as tentações dos salarios e os attractivos dos engjamentos illusorios.

Tinha havido o trafico amarello, mas nunca houve o trafico liberiano : a historia daquella pequena republica de negros tem uma refulgencia de dignidade que póde offuscar até as tradições de certos povos brancos.

O congresso levantou o anno passado o interdicto que pesava ferreamente, por uma supposta medida de conservação social, sobre os immigrantes asiaticos, demolindo pelas discussões a muralha de preconceitos ineptos que até então se tinha opposto á sua cooperação fecunda no fertilisamento do territorio nacional.

Razões mais ponderosas devem agora influenciar para que não se vedem odiosamente os nossos portos a esta excellente raça de trabalhadores, educada na liberdade, affeita a independencia e que reune a essa preciosa qualidade de um temperamento ethnico outras não menos importantes para o nosso ponto de vista utilitario, como a da observancia fiel dos contractos, a da sobriedade, a da perseverança ordeira.

Os liberianos constituem uma admiravel excepção no continente africano, confundindo-se só na cor com o resto da população indigena. A Liberia foi, como se sabe, primitivamente, uma colonia fundada por pretos norte-americanos em 1821, e que só mais tarde, em 1848, se tornou independente, organizando-se pelos moldes da constituição federal dos Estados Unidos, com o seu presidente, o seu Congresso, os seus tribunaes. O preto da America do Norte, a quem o regimen da servidão e o preconceito social dominante vedavam o campo da sua actividade trabalhadora, emigrando para aquelle pequeno territorio livre, tinha não só civilmente identificado os seus direitos aos dos cidadãos de outras republicas, como encontrado um largo espraiadouro para os seus instinctos de acção, de independencia e de trabalho.

Sempre livres, tudo o que suppozer sujeição, tudo o que importar abdicação de autonomia irrita-os e revolta-os. Sendo excelentes trabalhadores agricolas (e bem o mostra a sua immigração para a ilha de S. Thomé afim de salvar as lavouras do café e assucar quando Portugal decretou a libertação dos escravos nas colonias), notabilisam-se sobretudo nas fainas sobre o mar, monopolisando quasi esse rude serviço em toda a costa occidental da Africa, já como empregados braçaes, na carga e descarga de navios, já como marinheiros, só admittidos transitoriamente a bordo de todas as grandes ou pequenas embarcações, por não poderem as equipagens effectivas supportar o clima ardente dessas inhospitas latitudes.

São estes trabalhadores do littoral, conhecidos pelo nome de «Kroomen» por habitarem a costa de «Kroo,» que agora se deseja introduzir no Brazil em numero limitado, para em Santos, sob aquelle clima torrido, tão semelhante ao da sua região natal, fazerem todo o serviço de mar, com mais zelo e mais aptidão do que o fazem os trabalhadores actuaes, e por um salario que, sendo para elles abundantissimo, é para o negociante vexado um grande desafogo financeiro. Estes «kroomen,» affeitos a todas as inclemencias da temperatura e a todas as surpresas e traições do mar, restringem a sua actividade ás fainas sobre agua, emquque são na realidade incomparaveis, já pelo seu proprio valor physico, já pela facilidade com que supportam e affrontam os calores mortiferos dessas regiões tropicaes. Só trabalham contractados, sendo de dois annos o limite maximo do contracto. Findo esse tempo que elles contam pittorescamente, marcando cada lunação com um nó na corda representativa do prazo, não ha promessas, não ha augmento de salario que os demovam do seu proposito, que os levem a reformar o contracto. Acabados os dois annos, (se o prazo não tiver sido menor, reembarcam fatalmente, ainda que depois de um mez de estadia no seu territorio natal aceitem de novo um contracto em condições identicas para as mesmas paragens em que acabaram de trabalhar.

Para Santos, o liberiano é de incomparavel vantagem: laborioso, sobrio, economico, ordeiro, allia a todos esses meritos o da sua apropriação ao clima, a resistencia ao calor e á epidemia da febre amarella, que tão frequentemente varre de morte os enxames trabalhadores. Corpulentos, habituados ás lides do mar, aos mais duros serviços de bordo, nenhum europeu poderá com elles competir physicamente. Se attendermos ao aspecto economico e á solução que para a crise do trabalho em Santos traz a utilisação destes excelentes trabalhadores braçaes, qualquer commentario nosso em favor dessa idéa pareceria uma redundancia, affrontosa ao bom senso e á clara evidencia intellectual do leitor

Devemos lembrar-nos ainda do projecto que ha pouco surgio na America do Norte de immigração de pretos para o Brazil, repetindo assim, em outros moldes, já se vê, a colonisação da Liberia. O grande apologista desse exodo, o coronel Brown, tem conseguido a formação de diversos nucleos de propaganda e não será para admirar que dentro em pouco seja victoriosa essa campanha humanitaria, fertilissima para nós em consequencias economicas de inestimavel alcance. Ainda que o preconceito da côr quizesse obstar á introducção desses emigrantes em massa, o direito internacional, as relações existentes entre as duas Republicas refreariam esse chauvinismo de raça : se elles são negros, são antes de tudo americanos. Os principios que vigoram neste caso são os mesmos que devem subsistir para o franqueamento dos nossos portos aos negros, cidadãos da Liberia.

Ao que nos consta, a municipalidade de Santos está analysando o assumpto, no intento de representar ao Congresso pedindo o levantamento dessa interdicto, caso as conclusões do seu estudo mostrem as conveniencias do trabalho liberiano. O Congresso deve distinguir entre o africano boçal, que não sabe fazer negocio sem aguardente e polvora, governando pelo arbitrio e pela estupidez de um regulo—e o africano da Liberia, cidadão de uma pequena Republica, autonomo, morigerado e independente. Franqueando-lhe os nossos portos, terá o estado um serviço pelo menos ao commercio de Santos, victimado por grandes prejuizos actualmente, em virtude dessa imposição de salarios posta pelos trabalhadores locaes, que assim se desforram das devastações que entre os seus periodicamente faz a epidemia da febre amarella.

Desde que nós podemos aproveitar o trabalho chinez, com muito mais rasão devemos aproveitar o do africano da Liberia, que ao menos é, pela certa, um admiravel trabalhador, sempre sobrio e sempre util.

REVISTA DIARIA

Faculdade de Direito — O *Jornal do Recife* de hontem publicou os seguintes telegrammas subscriptos pelo Sr. Dr. Adelino A de Luna Freire, vice director da Faculdade de Direito, no 2.º dos quaes Sua S.ª solicita exoneração do cargo para que não ha muito tempo foi nomeado :

« Ao Sr. Ministro dos Negocios Interiores.— Hontem terminei inquerito ultimo estudante. Hoje tendo conseguido formar numero para concurso havendo convidado Dr. Hemeterio José Velloso da Silveira para substituir lente José Diniz, que me communicou não comparecer mais actos concursos, o candidato unico Dr. Marrocos declarou perante lentes desistir delle.

Fiz lhe ver que sua resolução cortava impossibilidade futura realisação concurso, pois pessoa convidada por mim sabendo minha resolução deixou directoria Faculdade, o que o faço por telegramma desta data, me communicou que só tendo de comparecer á primeira prova por deferencia pessoal, não assistiria outras provas, deixando eu Directoria, ainda que, como lente Faculdade, eu a ella assistisse ; assim outro convidado, por não ter comparecido primeira prova, não poderia fazer as subsequentes. Estudantes compareceram acto concurso e retiraram-se sem perturbação depois declaração candidato.

« (Assignado) Dr. *Adelino Filho*, vice-director em exercicio.

« Ao Sr. Ministro dos Negocios Interiores.— Peço-vos minha demissão vice director faculdade. Nesta data passo exercicio. Lente mais antigo.

« 15—6—93.— (Assignado), Dr. *Adelino Filho*.

« Ao Sr. Marechal Floriano.—Communico V. Exc. nesta data deixei exercicio vice-director Faculdade, e pedi ministro por telegramma minha exoneração dito cargo. Lamento posição a que foi condemnado partido republicano Pernambuco, não me permitta continuar prestar serviços governo.

« 15—6—93.— (Assignado), Dr. *Adelino Filho* ».

Tratado da Contabilidade Commercial —A Empreza Litteraria Fluminense tomou a si a edição do Tratado de Contabilidade Commercial, por Luiz M. dos Santos, distincto professor de mathematicas e escripturação commercial.

A obra, que constará de um volume com cerca de 800 paginas sahirá em fasciculos de tres folhas de oito paginas semanalmente e pelo preço de 400 réis cada um ; e é um livro que interessa a todos aquelles que se dedicam á vida commercial, comprehendidos administradores de propriedades agricolas, gerentes de fabricas, escripturarios de quaesquer estabelecimentos ou repartições, pois a todos esses é elle um auxiliar indispensavel.

No tratar da materia em sua grande variedade, não falo só theoricamente, mas acompanha-o da pratica, que em uma obra de tal natureza é grandemente apreciavel para desejar por todos.

O primeiro fasciculo já veio á publicidade, e na Agencia Litteraria Internacional recebem-se assignaturas.

Recommendamol-a ao nosso commercio.

Capella de S. Vicente de Paula — Informam-nos que a commissão incumbida de agenciar donativos para a creação de uma capella, que, com o titulo de Capella de S. Vicente de Paula, está projectada no Collegio da Estancia, continua em sua piedosa missão, e tem encontrado o melhor acolhimento e coadjuvação por parte do commercio desta cidade.

«Gazeta da Tarde» — Reappareceu hontem esse jornal.

Traz, entre outras cousas, uma *respeitavel* cortezia á este *Diario*

Obrigado ; e mandamol-a archivar.

Poesia—O Sr. Bellarmino F. da C. Almeida remetteu-nos um exemplar impresso da poesia que compoz em «Homenagem á interessante e esperançosa Beatriz, filha do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, por occasião do seu baptismo no dia 16 de Junho».

Somos gratos á fineza.

Magisterio municipal — Na escola da rua do Calabouço devem reunir-se hoje, pelas 11 horas do dia, os professores do municipio do Recife para o fim de deliberarem sobre a organisação de uma associação da respectiva classe.

As deliberações serão tomadas com o numero de professores que comparecer.

Aulas da Faculdade —Na proxima segunda-feira, 19 do corrente, serão reabertas as aulas do curso superior da Faculdade de Direito, as quaes tinham sido suspensas em virtude das occurrencias dos dias 5 e 6 deste mez.

Filtros Pasteur—Os Srs. Albino Silva e C., estabelecidos á rua Marquez de Olinda n. 40, receberam uma nova variedade de filtros para agua denominados « Filtros Pasteur. »

E' uma novidade no genero, e depura bem a agua, expurgando-a de tudo quanto a vicia.

Expediente da Faculdade—Em consequencia de ser hoje feriado neste Estado, por ser o anniversario da promulgação da respectiva Constituição, e estando por isso fechado o edificio da Faculdade de Direito, serão recebidas até segunda-feira, 19 do corrente, as 2 horas da tarde, as propostas para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desse estabelecimento, no 2.º semestre do anno vigente.

Telegrammas retidos—Na estação do Recife do Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes telegrammas :

Major Francisco Teixeira de Carvalho, chefe da commissão corpo de policia regional ; e João, rua da Palma 43, mas que não mora actualmente no logar indicado.

Ponte 7 de Setembro—Convidamos a attenção do digno Sr. Dr. director das obras publicas federaes para os passeios lateraes da ponte 7 de Setembro, cujo pavimento se acha bastante deteriorado, apresentando depressões em varios pontos, e até mesmo falta de tijolos na extremidade leste do passeio do lado norte.

Não nos parece conveniente que se deixe subsistir mais tempo nesse estado aquella obra o que hoje com algumas dezenas de mil reis pode ser reparado, se persistir o abandono em que, ao menos apparentemente, se acha a ponte alludida, exigirá no futuro muitas centenas de mil reis, sendo talvez preciso interromper o transito, o que actualmente não é mister fazer.

Cremos que o reparo apontado está comprehendido no capitulo *conservação de obras*, e pois para elle deve haver o necessario credito.

Estatua de Christovam Colombo — De Chicago, nos Estados Unidos da America do Norte, escreveu o Sr. Zozimo Barroso ao «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro :

« Em 25 de Abril, inauguraram se em Chicago uma estatua collossal de Christovão Colombo, destinada a commemorar de maneira permanente a grande Exposição Colombiana.

A estatua é de bronze e assenta sobre simples e solido pedestal de granito.

E' collossal. Tem 20 pés de altura e o pedestal 30 pés.

Colombo é representado em uniforme de almirante na sua época ; mas sem cousa alguma em torno de si que suggira o marinheiro, taes como rôlo de cordas, proa de navio etc.

O Esculptor quiz representar Colombo com a feição de descobridor—do genio da descoberta. A face é oval, de expressão toscana, talvez raphaelesca, tirada de um velho busto da galeria dos Uffizi em Florença.

Naturalmente, é tão authentica como a immensa variedade de bustos e retratos do grande homem, que são todos mais ou menos imaginarios.

Leia-se o excellente livro do distincto escriptor Americano, Mr. Henri Harisse. «Christophe Colomb, devant L'Histoire», impresso em Pariz, 1892, e ver se-ha o que a fraude e a especulação tem produzido em falsificações Columbianas de todo o genero.

O erudito e honrado escriptor desfaz todas as mentiras, invenções, falsos conceitos, calumnias e espreitando a verdade e a historia, dá a Colombo seu verdadeiro caracter e faz inteira justiça a seus grandes serviços.

« E' o genio mais audacioso que a historia menciona», diz Mr. Harisse, «As façanhas dos heróes que maravilharam o mundo e o fizeram progredir e echoam sobretudo no passado. Quanto a Christovão Colombo, uma parte sómente de sua obra pertence aos seculos passados ; a outra, espera sua inteira evolução do futuro, e ninguem póde ainda prever toda a grandeza desse futuro. »

« A inauguração da estatua teve lugar por um tempo escuro, de chuva e vento frio, um tempo abominavel, como vamos tendo aqui desde 12 do presente mez de Abril.

Este máo tempo tem causado estragos e prejuizos não pequenos aos trabalhos terminaes da exposição. A estatua foi erigida no Lake Front Park, especie de campo grammado que fica em frente da parte central da cidade e termina no Lago Michigan.

Fica distante de Jackson Park, local da Exposição Columbiana, cerca de quatro milhas.

As distancias são inumeras em Chicago. Felizmente temos a estrada de ferro Illinois Central que margêa o lago e tem estações ás portas de Jackson Park, situada á borda do lago no extremo Sul da cidade ; temos a estrada de ferro elevada (Elevated Railway) que parte de «Congress Street, perto do Lake Front Park e atravessa a cidade, com estações em diversas ruas, e vai tambem até o terreno da exposição ; temos tramways á tracção de cabo subterraneo.

Para completar a enumeração dos meios de circulação populares, ajuntarei as communicações em vapores pelo Lago Michigan. »

Fagundes Varella—Esta sociedade litteraria reune se hoje afim de ser empossada a sua directoria.

Tobias Barreto —Reune-se hoje esse gremio scientifico e litterario em sua sede a rua dos Pires n. 117, as horas do costume.

Melpomene Olindense—Esta sociedade realisa hoje em seu Theatro, na cidade de Olinda, seu espectaculo mensal levando a scena o drama « Maldição paterna » e a comedia « Recenseamento.»

Memoria.—Recebemos um exemplar contendo a discripção do « Movimento Colonial da America, » memorialisada em sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro pelo socio Tristão de Alencar Araripe,

Somos gratos.

Beatriz.—E' uma esplendida walsa para piano da lavra do conhecido compositor Sr. Irineo A. Cesar

E' dedicada ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, pelo anniversario de sua innocente filhinha Beatriz.

Somos gratos ao autor pela remessa de um exemplar da Beatriz com que presenteou-nos, e aos amadores recommendamol a.

Sociedade Recreativa Juventude —Hoje realisa essa sociedade um sarão bimestral, para que nos enviou um delicado convite.

São directores do mez, D. Maria Ozorio e Srs. João A. de Oliveira Lima e Francisco P. Cardoso Junior.

Somos gratos ao convite.

Missas—No dia 21 do corrente, serão resadas missas a mandado de sua familia, na Ordem Terceira do Carmo, por alma do commendador José Matheus Ferreira, importante negociante que foi d'esta praça.

Faculdade de Direito—Assumio hontem o exercicio de director da Faculdade de Direito, o lente Dr. Augusto Vaz, em vista de ter pedido demissão o Dr. Adelino Filho, vice-director em exercicio.

Clyde—Temos noticia de haver esse vapor sahido hontem ás 5 horas da tarde do porto da Bahia, em demanda dos de sua escala ao norte d'aquelle porto.

Locomotiva electrica —No fim de Maio proximo findo devia ter sido experimentada na linha do Havre a Pariz, da Companhia do Oeste, uma locomotiva electrica.

Essa machina mede doze metros e meio de comprimento e descança sobre oito pares de rodas.

Devia dar a velocidade de 96 a 100 kilometros por hora.

Semelhante velocidade tem sido excedida nos Estados Unidos. Ha pouco um trem expresso, puxado por uma locomotora de novo typo, effectuou um percurso de 1.609 metros em 22 segundos, o que representa a marcha de 162 kilometros por hora.

A maior velocidade alcançada antes dessa foi a de um trem composto de uma locomotiva especial, que percorreu a linha de Jersey City a Philadelphia, na razão de 147 kilometros e meio por ora.

Os microbios no gêlo—Sentido com o gelo ; parece que nessa temperatura que nos reduziria a phocas, os microbios vivem a seu gosto.

O laboratorio de toxicologia de Paris examinou o mez passado algumas amostras do gêlo que se consomem na grande cidade. Conheceu que todas continham microbios, sendo alguns muito perigosos, como por exemplo o da febre typhoide.

Logo que teve noticia do exame, o conselho de hygiene officiou ao prefeito de policia para que adoptasse medidas attinentes ao fim de que os fabricantes de gêlo só usassem como materia prima agua perfeitamente filtrada.

Esta precaução é muito louvavel, mas não adiantariamos mais, nós, pobres consumidores, se os sabios que descobriram microbios nos ensinassem o meio de os descobrirmos tambem nos blocos que nos vendem para refrescar a agua ?

Baroneza Wilson—A escriptora hespanhola Baroneza Wilson acabou de fazer sua segunda excursão pela America do Sul, Mexico, America Central e os Estados Unidos.

Segundo as folhas americanas, a Baroneza passou 15 annos nesses paizes estudando os povos e a historia. Publicou uma serie de livros valiosos, historicos e de viagens.

Em todos os paizes percorridos por ella recebeu muitas provas de consideração, e todas as facilidades para fazer seus estudos.

O governo de Venezuela pos 1,500 dollars a disposição da distincta viajante.

A Baroneza Wilson é membro honorario das principaes sociedades litterarias de Hespanha.

Foi tambem nomeada membro do Congresso dos Americanistas, que se reunio em Madrid no anno de 1892.

A baroneza é natural de Granada. Foi educada em Pariz ; e ao completar a sua educação casou-se com o Barão Wilson, inglez que morreu poucos annos depois.

Casamento civil—Foram affixados no dia 16 do corrente editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

2ª proclama

Augusto Procopio Ferreira de Paula, residente na freguesia de Santo Antonio, com Paulina Maria da Silva residente na Boa Vista, solteiros.

Primeiros proclamas

Firmino Manoel do Rosario residente na freguesia de S. José, com Jovina Maria do Rosario, residente na freguesia de Santo Antonio, solteiros.

Demetrio José de Albuquerque residente na freguesia de Santo Antonio, com Amelia Carmelina de Sousa, residente na freguesia da Graça, solteiros.

João Gonçalves da Silva com Rita Amelia da Silva Braga, solteiros residente na fregesia de Afogados.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 15 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°8	758m.91	18.28	77
9 »	25°3	760m.07	18.93	78
12 »	26°8	758m.91	19,34	73
3 t.	26°8	758m.27	19,53	75
6 »	26°1	759m.26	19,04	76

Temperatura minima 24°75.

Temperatura maxima 28,°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m3, a sombra 3,m2m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SSE e S alternados de meia noite até 1 h. e 55 m. da manhã ; SSE e S alternados até 5 h. e 43 m. ; SSW até 6 h. e 13 m. ; S até 6 h. e 40 m. ; WSW até 9 h. e 31 m. ; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,34 por segundo.

Nebulosidade média 0,45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	15 de Junho	11—05 da m.	0,m45
P. M.	15 de «	5—15 da t.	2,m45

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Una» :

José Ferreira Junior, Antonio Fernando, José Patricio, Alice Camara, 3 filhos e 3 criados alferes José da Costa Villar, Joseph P. William, Joaquim Vander Linden, Carlos Adour Alfredo T. Barboza, Victal Victor da Maia Fajoza, Antonio W de Medeiros, Oscar G. M. Pereira, Alfredo Alves, Dr. José A. Rodrigues Lima Junir, sua senhora e 2 criados, Maria Joaquina da Conceição, Antonio Cardozo, M. Ferreira de Oliveira, Manoel Joaquim da Costa, Gregorio Neemisio do Nascimento, Manoel P Pereira e M. Joaquim B. Bigo, Avelina M. da Conceição, Ladislão B. de Moraes, José Hermogenes, Rachel Maria da Conceição, José B. da Motta Sobrinho, Emilio M. da Silva, Roza Maria da Apresentação, Emanuele Lorenzo, João Baptista R. Nogueira, Saturnino J. Souza, Dr. Candido Alves Machado, sua senhora e 1 criado, Raymundo da Silva Loureiro.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional «Jacuhype» :

José Travir, Gregorio Victorino dos Santos, 19 praças do batalhão de segurança do Amazonas, 21 sentenciados e 3 mulheres.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Buriamaqui, na rua do Imperador n. 41, ás 11 horas, de uma casa terrea em Afogados.

Pelo agente Britto, na rua do Hospicio n. 23, ás 11 horas, de mobilias, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

Na igreja da Soledade, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de João Pereira Moutinho.

Na igreja do Livramento, ás 7 horas da manhã, pela alma de Amancio Correia da Silva.

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas, pela alma de Collecta de Pinho Almeida.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 15 de Junho de 1892.

Existiam 412, entraram 7, sahiram 30,—existem 389.

A saber :

Nacionaes 367, mulheres 13, estrangeiros 9.
—Total 389.
Arraçoados 389
Bons 365
Doentes 15
Loucos 5.
Loucas 4.
—Total 389.

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 15 de Junho foi o seguinte :

Existiam	687	
Entraram	15	
		702
Sahiram	28	
Falleceram	2	
Existem	672	
		702

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos :

Mososco entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2 da manhã.

Dr Barros Sobrinhos entrou as 7 da manhã sahio as 8 horas.

Malaquias entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 3 manhã e sahio 5 1/4 da tarde.

Dr. Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Arnobio Marques entrou as 9 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 da manhã de sahio ás 10 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 1/2 e sahio as 11.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 7.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 17 de Junho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico— Obituario do dia 15 de Junho.

Elvira de Oliveira, Pernambuco, 2 meses, S. José ; catarrho suffocante.

Margarida Ferreira Pontes, Pernambuco, 3 meses, Santo Antonio ; bronchite capillar.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco ; S. José.

José Matheus Ferreira, Pernambuco, 65 annos casado, Graça febre perniciosa.

Amelia Rosa Pereira de Freitas, Pernambuco, 26 annos, casada, Poço tuberculos pulmonares.

Francisca Leite de Mello, Pernambuco, casada, S. José ; tuberculos pulmonares.

Joaquim, Pernambuco, 2 meses, S. José; bronchite catarrhal.

Theresa Maria de Jesus, Pernambuco, 48 annos solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Anna Evangelista dos Santos, Pernambuco, 2 dias, Boa Vista ; espasmo.

Custodia Ferreira Catão, Pernambuco, 11 meses, Boa-Vista ; eclampsia infantil.

Rosalina Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Santo Amaro; tuberculos pulmonares.

José Joaquim Flores, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; hemorrhagia celebral

José de Vasconcellos, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista ; cachexia palustre.

Ronno, Minas-Geraes, 1 anno, Boa-Vista ; rachitismo.

MUTILADO ILEGÍVEL

COMMUNICADOS

17 de Junho

Dous annos que foi decretada a constituição politica de nosso Estado: a 17 de Junho de 1891 foi Pernambuco constituido Estado autonomo e livre!

Tanto quanto era dado ao engenho humano os nossos constituintes se esforçaram para dotar a patria pernambucana de uma constituição sabia, previdente e liberal.

Nesse importante documento procurando elles firmar o seu amor á causa da liberdade, asseguraram a mais completa autonomia dos municipios, o que no regimen democratico constitue o elemento ideal do organismo de um Estado.

A justiça manda que se reconheça o trabalho do congresso constituinte, sinão como perfeito, ao menos como fructo de uma observação proveitosa, de uma idéa bem meditada.

Data gloriosa aquella em que o povo pernambucano, por entre expansões de jubilo vira decretada a lei garantidora de seus direitos e liberdades!

Era então de esperar que uma nova phase de paz e prosperidades se abrisse para o nosso torrão natal; mas o desengano não se fez esperar por muito tempo.

Após os tristes successos operados pelo contra-golpe de 23 de Novembro, o Estado, que apenas contava cinco mezes de vida constitucional, começava a passar pelas mais terriveis vicissitudes: o seu governador era deposto pela indebita intervenção das forças federaes, o corpo legislativo dissolvido pela prepotencia de uma junta govervativa abominavel, a constituição conspurcada, a ordem publica subvertida.

Eleito no meio de indifferença popular um outro congresso em substituição ao primeiro, posto á frente do poder executivo um novo chefe, aliás estranho ás luctas partidarias, confiava o povo pernambucano, que pacifico submettera-se á nova ordem de cousas como facto consummado, que a paz lhe seria restituida.

O que presenciamos porém?

O Estado sob a pressão constante de outras calamidades provocadas por um congresso anarchico, que levado por um partidarismo infrene collocára-se em tenaz opposição ao chefe do poder executivo; sua autonomia ameaçada de violação pela prepotencia da União, a sua constituição vilipendiada por aquelles mesmos que se disseram eleitos para mantel-a.

O Estado dir-se-hia um barco a debater se em torvos mares.

Nem por isso, entretanto, o desanimo nos invadira o espirito: a leme do batel achava se um timoneiro habil e seguro que sabe arrostar os perigos que se lhe antolham.

Os desmandos do congresso anarchisador encontraram um dique forte na mascula energia do chefe do Estado que tem sabido manter a nossa autonomia por vezes periclitante no meio da anarchia plantada pelos degenerados representantes do povo.

A constituição encontrou um guarda fiel, um defensor extremo contra as violações que lhe eram feitas.

Ante a não desmentida tenacidade e o nobre esforço do chefe do Estado vemos os inimigos da patria pernambucana baterem em retirada.

No segundo anniversario da promulgação de nossa constituição politica temos emfim o prazer de registrar esse facto.

Honra, pois, ao intemerato governador do Estado, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, a quem saudamos na gloriosa data que o dia de hoje rememora.

Cincinnatus.

QUOTIDIANOS

Quando agitou-se no paiz a ideia promovida pelo Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro afim de realisar-se uma exposição de trabalhos juridicos de auctores estrangeiros como nacionaes, sendo então dirigido um appello á imprensa, tive occasião de, interpretando os sentimentos d'esta redacção relativamente a essa ideia, fazer ver em artigo publicado n'esta secção a sua incontestavel utilidade, pugnando assim pela sua realisação, que viria fornecer uma prova irrecusavel do nosso merito.

Realmente a ideia era digna do mais lisongeiro acolhimento, e isto fazião prever os conceitos que então forão emittidos, especialmente pelos collegas da Capital Federal que em diversos e bem elaborados artigos patentearam a utilidade da ideia, concitando a todos afim de trabalharem com afinco em prol de sua realisação.

Entretanto o que temos presenciado não satisfaz as previsões feitas, segundo um jornal da Capital Federal que tenho á vista, e que diz:

« Na verdade, causa estranheza que quando universidades e autores estrangeiros têm remettido em profusão seus livros, memorias e revistas, os auctores das academias nacionaes se chamem ao mais profundo silencio ».

E segundo o mesmo jornal, a commissão executiva, em vista de estar quasi findo o praso marcado para a entrega das obras que tem de figurar na exposição, dirigio um novo pedido aos auctores nacionaes que estão no caso de enriquecer a alludida exposição com os seus trabalhos.

« Este novo appello, diz o collega, que a digna commissão faz aos nossos jurisconsultos, acreditamos será correspondido nos termos em que é feito, pois o empenho em que está o Instituto em obter o maior numero de obras de escriptores nacionaes é para que os paizes estrangeiros, que têm enviado gentilmente seus codigos e mais trabalhos, não supplantem a secção brazileira ».

São muito justas essas considerações que devem calar no animo d'aquelles a quem são dirigidas.

Que pois compenetrem-se d'essa necessidade os que estão em tal caso, e concorrão assim para abrilhantar o nome brasileiro.

E' a vanguarda que nos compete n'esse tentamen.

Manoel Arão.

MUSICIANA

BIBLIOTHECA DO THEATRO S. ISABEL

Até o fim do mez será franqueada ao publico a Bibliotheca que a Inspectoria dos Theatros fundou no S. Isabel.

Estabelecida em um dos pequenos compartimentos do Theatro ella se apresentará com toda modestia, tomando mais tarde largas proporções.

Os seus visitantes não encontrarão alli luxuosas estantes nem uma vasta sala.

Tudo será modesto, mas de grande interesse para áquelles que se interessam pelas artes.

Logo que seja possivel, a Inspectoria a collocará em local mais apropriado ao fim que se destina tão util melhoramento.

Eis a petição que em 5 de Maio a Inspectoria dirigio ao Exm. Sr governador do Estado, que tambem procura dotar o nosso theatro de grandes reformas.

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado. – O Theatro de S. Isabel, theatro de primeira ordem, dispondo já de uma galeria dos mais notaveis maestros, interpretes da « Arte dos sons », não póde prescindir de uma Bibliotheca organisada unica e exclusivamente de jornaes e volumes musicaes, lyricos, dramaticos e comediographos tudo que fôr concernente ao « Theatro », no intuito de dotar-se mais este melhoramento, desenvolver, proteger e incitar o gosto pela arte musical e dramatica.

« A creação de uma Bibliotheca n'este genero só póde estimular os que se dedicam ao estudo, facilitando-lhes conhecimentos proprios, instructores e compulsores.

« N'esse intuito a Inspectoria deste Theatro tem-se dirigido as principaes redacções de jornaes e casas edictoras da Italia, Allemanha, França e Estados do Brazil. sollicitando-lhes a remessa dos respectivos jornaes, dramas, operas e mais composições que forem sendo publicadas.

« Este Theatro conta já numero sufficiente de jornaes taes como a « Gazzetta Musicale, Il Mondo Artistico, La Frusta Teatrale », todos de Milão, a « Scena Illustrata » de Florença e outros.

« Igualmente conta bom numero de regulamentos de theatros taes como o « Scala » de Milão, « Carlo Felice » de Napoles, « Fenice » de Veneza, assim como uma grande quantidade de catalagos das principaes casas de confecções theatraes como sejam as de « Maglierie » de E. Beati, « Calzature » de Zamperoni, « Sartoria » de Rancatti, « Scenografia » de Zuccarelli e outros, e de edictores de musicas e dramas como Ricordi, Sonzogno e Vigna.

« Dispondo este Theatro destes elementos sufficientes para o levantamento de uma Bibliotheca, uma vez que não se póde absolutamente pôr em duvida as suas vantagens e beneficios, pelo menos para mais facilitar aos professores e dilettantes e todos os que se dedicam ao cultivo d'aquellas artes, consultar e estudar, esta Inspectoria pede a V. Exc. permissão para poder destinar um dos compartimentos deste Theatro e levantar a Bibliotheca, expondo ao publico o compartimento solicitado, sem que de forma alguma prejudique os trabalhos de qualquer companhia, attentas as condições isoladas do mencionado compartimento. — A Inspectoria. »

Conta já a Bibliotheca os seguintes volumes, offertados:

Pela Inspectoria dos Theatros:

Auber « Le Philtre », opera completa; orchestrada.

Auber, « Le Part du Diable », idem, idem.

Carafa, « La Prision d'Edimbourg, » idem, idem.

Boieldieu, « Le Seigneur de Village », idem, idem.

Rossini, « Otello », opera completa para piano e canto.

Rossini, « Semiramis », idem, idem.

Weber, « Freyschutz, idem, idem.

Boito, « Gioconda », libretto.

Verga, « Cavalleria Rusticana », libretto.

Sampaio, « Amor Molhado », comedia.

D. Olympio, « Os Maçons e o Bispo », comedia.

Pelo Sr. Castro Villela:

Sferra, « O homem põe.... », drama.

Coelho da Silva. « Escrava e Mãi », drama.

A. Azevedo, « Jerusa'em Libertada », drama.

Werselem, « O Salteador Regenerado », drama.

Ramos, « Alvares de Azevedo », drama.

Pelo Sr. J. de Vasconcellos:

Donizetti, « D. Pasquale », opera para canto e piano.

Pelo professor Trajano Barcellos:

Verdi, « Aida », opera para piano.

Cantuaria, « Mattinas da S. da Conceição », com todas as partes para canto e orchestra.

Pelo Dr. Miguel Figueirôa:

« Diario de Pernambuco », durante o anno de 1893.

Pelo proprietario do « Jornal do Recife », idem, idem.

Pelo Sr. Ernesto de Vasconcellos, « Gazeta do Recife », idem, idem.

Pelo Sr. Pollazzi, de Florença:

« La Scena Illustrata, idem, idem.

Pelo Sr. Zoppolato, de Milão:

« La Frusta Teatrale » idem, idem.

Pelo Sr. Manteddi, de Buenos Ayres, « Il Vessillo dell'Arte, idem idem.

Pelo Cav. Fano, de Milano, « Il Mondo Artistico », idem, idem.

Pelo Sr. Beati, de Milão: « Catalogo della Fabrica de Maglierie.

Pelo Sr. Pelliti, de Napoles:

Catalogo del Regio Stabilimento Musicale.

Pela directoria do Theatro « Carlo Felice » de Genova.

« Regolamento del Teatro Carlo Felice. »

Pela Inspectoria do Theatro « La Tenice » de Veneza:

« Regolamento del Teatro La Fenice:

Pela directoria do « Scala » de Milão.

« Regime to disciplinar del Teatro Alla Scala. »

LITTERATURA

Inconcepta

A' Victaliano Ribeiro.

Não sei porque, mas um, sorriso breve
Caminhou-lhe nos labios... e no rosto,
Claro dos lumes de um luar de Agosto,
Poisou a luz das cousas côr de neve...

Depois olhou-me francamente... e logo
Beijou-lhe a face a radiação mimosa
Que tinge o azul, quando as manhãs de rosa
Lança no espaço a sua veste em fogo!

Soltou do riso o passaro ferido.
Que: do meo peito na floresta incerta
Andou de manso á esvoaçar perdido...

...E a sua voz, em musical cascata,
Caiu me n'alma, de alegria aberta,
N'uma cadencia que forceja e mata!...

15—6—1893.

José S. Lima.

NOTICIAS LITTERARIAS

Amarantos

E' assim que se intitula o livro de João Barretto de Menezes que já pertence ao dominio da publicidade.

Contem esse livro uma grande collecção de sonetos, trazendo á primeira pagina o retrato do auctor.

Este já é bastante conhecido no nosso meio litterario, e é já o segundo livro que atira á publicidade.

Não lemos ainda os *Amarantos*; suppomol-os entretanto inspirados, como são sempre as producções poeticas de João Barretto.

Fiquemos porém aqui; depois da leitura diremos mais alguma cousa.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 16 DE JUNHO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Gravatá—Recorrente o juizo, recorridos Tenente Roberto Avelino e outros. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco dos Santos.—Relator o juiz Almeida.—Negou-se provimento unanimemente.

Recursos municipaes

De Palmares recorrente Jeronymo de Castro Sá Barreto, recorrido o Concelho Municipal. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Galvão e Almeida.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente Manoel Elias do Rego Dantas, recorrido o Concelho Municipal. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Almeida.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr Almeida, que não tomara conhecimento.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante Antonio de Almeida Gomes, aggravado Manoel Bacellar de Oliveira. Relator o juiz Galvão.—Ficou adiado.

Do Recife—Aggravantes Browns & C., aggravado o juizo. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Domingos Pinto e Teixeira de Sá —Negou se provimento ao aggravo, quanto aos primeiros embargos, deu-se provimento quanto aos segundos.

Aggravo de instrumento

De Nazareth—Aggravante Antonio Januario de Moura, aggravado José de Mendonça Maurity. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Deu-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante Antonio José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:

Appellação civel

De Garanhus—Appellante Manoel Victaliano de Oliveira, appellado João Leandro de Oliveira.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Recurso crime

De S. Lourenço—Recorrente o Juizo, recorrido Cyriaco da Silva.

Appellação crime

De Agua Preta—Appellante Antonio Borges de Oliveira, appellada a justiça.

Com vista as partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, appellado o prefeito do Concelho Municipal.

Do Recife—Appellante a Companhia Ferro Carril do Pernambuco, appellada a fazenda do Estado.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Caldas Barreto:

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido João Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.

Ao juiz Domingos Pinto:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Joaquim Pereira.

Ao juiz Almeida:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Ernesto Marques de Souza.

Aggravo de petição

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravante João de Aquino Fonseca, aggravado Corbeniano de Aquino Fonseca.

Appellação crime

Ao juiz Almeida:

Do Limoeiro—Appellante José Francisco de Freitas, appellada a justiça.

Encerrou-se as sessão a 2 horas e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

Acta da sessão de 8 de Junho de 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos. Secretario, Dr. Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. Deputados: Commendador Lopes Machado, Beltrão, Figueiredo e coronel Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, passando-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta dos Corretores, datados de 6 do corrente, remettendo em um o boletim das cotações referentes á semana de 29 de Maio ultimo, á 3 do corrente e communicando em outro o numero de cotações effectuadas durante áquelle mez.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Copiadores: de Fonseca Irmãos & C, Pereira Carneiro & C., Luiz José da Silva Guimarães e Mendonça, Primo & C.

DESPACHOS

Petições:

Do bacharel João Santos, adiada na sessão passada, pedindo para ser nomeado interprete do commercio.—Como requer.

Foram vencidos os Srs, presidente e commendador Lopes Machado por não haver o supplicante exhibido attestado de sua habilitação, ministrado pela direcção da praça, na forma do art. 6.° do Dec. n. 863 de 17 de Novembro de 1851, mandado observar nesta praça pelo de n. 1002 de 26 de Junho de 1852.

O Sr. deputado Paula Lopes votou pelo deferimento da pretenção do supplicante, por attender, que sendo elle bacharel formado em direito, está, por este modo, habilitado para exercer o officio que requer.

De Marcellino Lopes & C., e de Braga & Castro, pedindo o archivamento de seus contractos sociaes.—Mandou-se archivar.

De Braga & Castro, Gomes & Fonseca, João Melicharek e Manoel da Silva Maia, pedindo o registro de suas firmas. —Mandou se registrar.

De Lopes Albino & C., pedindo o registro de sua firma social.—Procede o parecer.

De Azevedo & C., pedindo o registro da marca denominada «Flor das Flores» constante dos exemplares juntos, a qual se destina a assignalar seus cigarros.—Vista ao Dr. secretario.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas do dia.

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã o Prado do Lucca effectua a sua 17ª corrida.

O programma e correspondente inscripção acham-n'os os nossos leitores na secção propria.

São nossos prognosticos nessa corrida os seguintes:

PALPITES

1° pareo—Ouropreto— Fantoche—Mascote.

2° pareo—Pygmeu—Ida—Mouro.

3° pareo—Scepticismo—Talicier—Flautista.

4° pareo—Congo—Toulon—Mascote.

5. pareo—Maurity—Dublim—Pygmeu.

6° pareo—Despota 2°— Radamés—Favorita.

7° pareo— Pirata— Conforme — Ally Stopper.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:

Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 11 a 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro ne 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Em 17 de Maio ultimo embarquei, da estação de Merecos para a desta cidade, um garrafão com aguardente.

Pasme o publico quando souber que trabalhadores, encarregados das descargas de mercadorias, sequiosos de *uma bôa pinga*, arrebentaram o garrafão e sugaram o seu conteúdo.

Pedi providencias ao Sr. engenheiro, chefe do trafego, e este constituindo se defensor dos seus subalternos, limitou-se depois de grande insistencia da minha parte, a impor-lhes uma multa, que distribuida por todos, atingio a *elevada somma* de nove mil réis!

Tal quantia não era sufficiente para pagar o prejuizo, tanto mais quanto o proprio Sr. engenheiro, uma das vezes em que lhe fui pedir providencias, calculando o valor do damno, quiz pagar-me da sua algibeira a quantia de vinte mil réis, o foi por mim recusado, declarando lhe eu que o que queria era que o pagamento fosse feito pelos causadores do prejuizo, accrescentando que, assim succedendo, eu renunciaria a importancia em favor da Santa Casa de Misericordia.

A importancia da multa não é equivalente ao valor do objecto perdido, e assim não estão punidos os trabalhadores *amantes da bôa pancada*, os quaes deste modo não trepida ão em repetir a graça, na certeza de que terão dóse sufficiente para embebedar-se com pouco dinheiro.

Trago á imprensa este facto para tornar bem patente o que vai lá pela Estrada Central.

E' dever do engenheiro em chefe tomar conhecimento do facto, que depõe dos creditos da Estrada de Ferro que dirige.

Voltarei a imprensa sobre o assumpto.

Manoel Clementino Correia de Mello.

Banco Emissor de Pernambuco

Chamamos a attenção dos Srs. accionistas para a convocação da assembléa geral ordinaria annunciada para 19 do corrente, na qual teem de ser approvadas as contas do anno findo.

Cumpre que compareçam todos os Srs. accionistas, afim de que peçam esclarecimentos sobre a retirada, que dizem ter havido, de dinheiros avultados, da caixa filial, por *irmão* e *cunhado* de ditos directores, assim tambem de enorme somma para um outro Banco dirigido pelos mesmos directores, para que, por uma vez, cesse a suspeita que paira sobre tão distinctos cavalheiros, no intuito de firmar o conceito de que gosam.

Um Accionista.

Salubridade publica

Deparando com um artigo no «Diario» de hoje publicado pelo Sr. Francisco A. Brandão Cavalcante, ao qual não podemos deixar de responder. V. S. apresenta como prova de sua mal fundada reclamação a Hygiene Publica, que pessoa de sua familia soffreram de febres attribuindo esse mal ao fedito que exhala, das caldas servidas de nossa fabrica.

Estamos convictos que V. S. quer confundir o cheiro que exhala das caldas resultantes de nossa fabrica, com o fedito nauseabundo que exhala da estribaria que V. S. tem em seu quintal, pois é mais provavel ser essa a causa do encommodo de sua familia, do que a exhalação das caldas de nossa fabrica.

E' uma das cousas que mais cuidado temos é na encanalisação das aguas servidas de nossa fabrica para não ficarem em estagnação.

Infelismente o olfacto de V. S. é mais attrahente do que o de todos, aquelles distinctos cavalheiros, que despidos de qualquer interesse se dignaram prestar suas assignaturas.

V. S. não ignora que no predio que tem junto a referida fabrica, mora o nosso socio, e eu tambem moro na mesma freguesia, e nossas familias ainda não soffreram de febres proveniente de exhalação da fabrica.

Desejamos que V. S. nos responda, qual a causa de nas mais freguesias desta capital a febre estar em seu augio? Será pela exhalação das caldas da nossa fabrica?

Aguardamos o exame do M. D. Dr. Inspector da Hygiene Publica, unico competente para averiguar se tem algum fundamento a reclamação de V. S. ou não passará de um méro capricho...

Se houver necessidade voltaremos.

Recife, 16 de Junho de 1893.

Pinto Ferreira & C.

Reunião academica

Convida-se a mocida e academica para uma passeiata hoje ás 4 horas da tarde sahindo o prestito da rua do Imperador.

Recife, 17 de Junho.

A commissão:
Pedro Gusmão.
Natalicio Camboim.
Arthur Freire.
Arthur de Sá e Souza.
Pedreira de Cerqueira.
Edgard Novaes.
João Farias.

Estomago e intestinos

Attesto que minha prima Lydia Maria de Oliveira, residente no municipio de Santa Victoria, soffria horrivelmente do estomago, a ponto de já haver um mez que tudo o que comia lançava immediatamente e que curou se com o uso apenas de tres vidros das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann.

Passo o presente attestado por julgar uma cura verdadeiramente maravilhosa e na intenção de fazer um beneficio aos que soffram do estomago e que podem ter um prompto allivio a seus males usando do aquelle medicamento.

Rio Grande, 6 de Fevereiro de 92.—José Manoel de Oliveira.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Attesto que martyrisada por longos annos de soffrimentos de estomago e intestinos, fiquei radicalmente curada tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann, abençoado remedio.

Damazia Honoria Vieira.

Rio Grande do Sul.

(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Martyrisada por doenças do estomago e intestinos, soffrendo periodicamente de enxaquecas, desilludida de tantos remedios e pilulas preconisadas para estes males, tomei pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Attesto com o maior prazer possivel que, com poucos vidros das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente curada.

Maria Luiza do Nascimento, moradora á rua Dr. Penna.

Bagé.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Durante muitos annos, passei soffrendo dos intestinos e estomago, constantemente tristezas, digestão muito demorada, e a cabeça sempre pesada, tocto, experimentei varios remedios e nenhum me curaram.

Tomei então as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann e desde o começo me senti outro homem, em pouco tempo achei me completamente curado. E' tal minha alegria que não tenho phrases bastantes para agradecer a minha cura.

Claudiano Teixeira Martins.

Bagé.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Está hoje provado que as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann são indispensaveis, necessarias em cada casa de familia.

Este remedio allivia sempre, curando em pouco tempo todas as doenças que tem por causa as molestias chronicas do abdomen (barriga).

Cada vidro das pilulas anti-dyspepticas custa:

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

British Consular Chapel

Until further notice there will be no service in this Chapel

Recife. 16 June 1893.

The Committee.

Recreio Dramatico do Cabo

Aos distinctos moços dessa digna sociedade pedimos para levarem a acena o primorosa drama Córa, que tanto agradou quando aqui representado a 2 annos, satisfazendo as familias desta cidade.

Cabo 15—6—93.

V...

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

ILEGÍVEL

Pinto Ferreira & C., proprietarios da Fabrica Destillação de Alcools e aguardente sito a rua da Estação n. 1 A, em Afogados, a bem de seus direitos precisam que os habitantes circumvizinhos, declarem ao pé deste, se da referida fabrica exhala algum mau cheiro, que possa ser prejudicial a saude publica.

Recife, 12 de Junho de 1893.

Pinto Ferreira & C.

Os abaixo assignados declaram que não sentem cheiro algum com referencia a fabrica acima dita, que os possam prejudicar em suas saudes,

Antonio Lopes de Souza Braga.
João Arruda Maciel Monteiro.
Alfredo de Carvalho Paes de Andrade.
David Ribeiro da Silva.
Antonio T. Rocha Barros.
José Ponciano de Macedo,
Antonio Justino de Souza Junior.
Luiz de França Moraes.
José Raphael Archanjo das Chagas.
Joaquim Aureliano Pessoa.
Argemiro Osorio da Silva Barros.
Pedro Francisco Marques.
David da Silva Maia.
Justino Manoel dos Santos.
Virgilio Manoel de Albuquerque.
Augusto Cabral de Barros.
Luiz Sergio de França Caldas.
Manoel Gomes de Mello.
João Francisco Lima.
João Silveira.
Antonio Mascarenhas.
Antonio Elias de Moraes.
Mario de Aguiar Cardoso.
Laurinda Pereira.
José Luis da Silva Marcanst.
Urbano José Carneiro,
Joaquim Silvestre Ferreira.
Bellarmino Augusto da Rocha.
José Candido Mendes Silva.
José Martins Ribeiro.
Ignacio Paulino Cunha Sento Maior.
Justino F. de Moraes.

Afogados, 14 de Junho de 1893.

Clinica Medica

DO DR.

RODOLPHO PEDROSA

Residencia:

Rua Marquez do Herval n. 87

Consultorio:

Rua Marquez de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires de Almeida, em seu importante « Formulario Internacional. »

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Droga.

Dr. Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

. . . .

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$ 1|2 duzia e 24$ a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

O SEDLITZ CH. CHANTEUDA

é incontestavelmente o *purgativo salino* refrescante o mais puro, mais agradavel a tomar, e o mais efficaz sob pequeno volume. Substitue com vantagem as aguas purgativas allemãs e todos os drasticos.

O exito do *Sedlitz Ch. Chanteaud*, entre os medicos de todos os paizes, suscitou uma quantidade de imitadores,

Um d'elles acaba de ser condemnado por concurrencia desleal a 8.000 francos de perdas e damnos, a mudar a forma de seus frascos e não envolvel-os de papel amarello visto que a dita é caracterisca do *Sedlitz ch. chanteaud*, preparador dos *Granulos dosimetricos do Dr. Burggraeve* cuja acceitação é egualmente universal.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Aviso

O bacharel João Francisco Teixeira reabrio o seu escriptorio de advogacia a rua de S. Francisco n. 2 C, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos.

Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam-se doente de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$ 1|2 duzia e 24$ a duzia.

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonetações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher [illegible] fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Não se illudam os incautos

Informado de que o Sr. João Chrisostimo de Sena Tapioca, consenhor do engenho Sacambu', situado na cidade de Santo Agostinho do Cabo, quer vender esse engenho, desde já previno que não se responsabilisarão os demais co-proprietarios por qualquer transação feita por esse senhor que só poderá dispôr da parte, a que tem direito e, se por ventura o comprador quizer ficar com a propriedade do alludido engenho, dirija-se a praia do Caldereiro n. 24 que se entenderá com o signatario.

Recife—14—6—93.

P. P.—Antonio Ribeiro da Silva.

EDITAES

— 1ª Secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. governador do Estado, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de escrivão de orphãos, ausentes e residuos do municipio de Bom Jardim, concorreram os cidadãos João Barboza de Souza e Severino Pacifico dos Santos Mello, dentro do praso legal.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito privativo de orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem conhecimento que, no dia 20 de Julho do corrente anno, em o armazem á travessa do Corpo Santo, o agente de leilão Joaquim Maximiano Pestana, venderá em leilão duas terças partes do sobrado n. 10 á rua de Domingos Theotonio, pertencente aos menores Alvaro e Francisco filhos do finado Olympio Marques de Paulo Figueiredo, servindo de base o preço de quatro contos de réis.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 16 de Junho de 1893.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que a concorrencia para o fornecimento á enfermaria da Casa de Detenção dos artigos constantes do edital de 7 do corrente, e annunciada para hoje, foi transferida para o dia 20.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 15 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro são convidados pelo presente os Srs. concessionarios das Usinas infra mencionadas á virem recolher até o dia 30 do corrente, as quantias abaixo, importancia dos juros das prestações recebidas, notando-se estarem os semestres atrasados, sujeitos aos juros de 1 0/0 pela móra.

Trapiche—Gasper Menezes de Drumond, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7 000$000
Cará-Assú—João Paulo M. Temporal e coronel João Carlos M. Vasconcellos, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Bamburral—Araujo Monteire, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Coelho—Dr. Joaquim Coelho Leite, semestre de 1º de Julho de 1892 a Junho de 1893	10.381$250
Bandeira — Bandeira e Siqueira, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Guerra—Olympio de Sá e Albuquerque, semestre de Março a Janeiro de 1891 a 30 de Junho de 1893	16.956$680
Lustosa—Dr. Affonso Lustosa, de Março a Janeiro de 1891 a Junho de 1893	20.555$250
Correia da Silva — Carlos Sindea & C, semestre de Janeiro a Junho de 1893	3.655$317
Salgado — Dr. Bento José da Costa, semestre de Janeiro de 1892 a Junho de 1893	7.875$000
Cachoeira Liza—Silva Borges & C., semestre de Janeiro a Junho de 1893	6.099$166
Maria das Mercês — Costa Reis, Cysneire & C, semestre de Janeiro a Junho de 1893	2.625$000
Beltrão—Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, semestre de Janeiro a Junho de 1893	4.200$000
Pedrosa—Suitiberto de Siqueira Barbosa Arco Verde e outros, semestre de Janeiro a Junho de 1892	2.625$000

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.
Sebastião do Albuquerque Araujo.

Alfandega de Pernambuco

O conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens as cavalhadas e dietas ao hospital militar, recebe propostas no dia 20 do corrente ás 11 horas da manhã no quartel general do commando do 2º districto militar, onde funccionará para contractar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 2º semestre do corrente anno, visto ter sido adiada a sessão de 12 do corrente, por ter havido omissão, no edital mandado publicar por esta Alfandega, de diversos artigos necessarios ao hospital militar.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, idem.
Dito dito de 1ª dita, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Alfafa, idem.
Araruta, idem.
Ameixas passadas, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, idem.
Alvaiade, kilo.
Atlas impressos, cento.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Azul ultramar, kilo.
Amarello, kilo.
Brabante, novello.
Bacalhão de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolaxas, idem.
Biscoutos, idem.
Bolaxinhas, idem.
Borracho, um.
Baixas impressas, cento.
Banha de porco, kilo.
Colla da Bahia, kilo.
Canivete fino, um.
Café em grão, kilo.
Dito moido de superior qualidade, idem.
Chá verde Hysson, idem.
Dito preto dito, idem.
Cognac fino Champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Dita verde de vacca com osso, idem.
Dita dita de dita sem dito, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim em feixes de 3 kilogrammas, kilo.
Cravos, cento.
Canetas finas, duzia.
Costaneiras para officios, uma.
Certificados e obitos, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Côrte de cabello, um.
Cal preta, kilo.
Dita branca, idem.
Encadernação do «Diario Official, por trimestre, volume.
Dita de «ordem do dia» por anno, idem.
Enterro por cavallo, um.
Enveloppes para officios, cento.
Ditos para ditos com 0,22X0,09, idem.
Ditos para ditos com 0,35X0,24, idem.
Ditos para ditos com 0,34X0,12, idem.
Ditos para ditos com 0,40X0,15, idem.
Ditos para cartas officiaes, caixa.
Farinha de mandioca de inferior qualidade, kilo.
Dita de 1ª qualidade, litro.
Dita de dita dita, kilo.
Feijão preto ou mulatinho, kilo.
Dito dito ou dito, litro.
Frango, um.
Fructas, 2 laranjas ou 2 bananas, duas.
Figos passados, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Grampos de metal ns. 1 a 5, cento.
Gallinha, uma.
Gomma laca, kilo.
Gomma arabica, idem.
Lenha da matta em achas de metro, acha.
Lapis Faber n. 2 duzia.
Dito dito n. 3, idem.
Dito de duas côres, idem.
Livranças impressas, cento.
Leite de 30 grãos, kilos.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folha.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditos para receituario com 80 folhas, idem.
Ditos para almoxarifado com 200 folhas, idem.
Ditos de papel corré com 200 folhas, idem.
Ditos de dito coronne com 200 folhas, idem.
Ditos de dito almaço com 100 folhas, um.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Milho miudo, idem.
Medicamentos para cavalhada, n.
Matta Borrão, folha.
Marmellada, kilo.
Maizena, idem.
Mappa geral de dietas, cento.
Dito parcial de ditas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Ovo, um.
Oleo de linhaça, litro.
Obliterador, um.
Obreia grande para sello, uma.
Pixe, litro.
Pao, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Dito almaço pautado de primeira qualidade, idem.
Dito liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito pardo de linho, mão.
Dito de 45 linhas para mappas, folha.
Passas, kilo.
Peixe, idem.
Phosphoros de segurança, maço.
Pincel de caiar, um.
Paleletas impressas, cento.
Papel imperial, caderno.
Pennas Mallat, caixa.
Papel para cartas officiaes, idem.
Pasta para carteira, uma.
Pennas «Falconpen», caixa.
Pasta com lombos ponto a couro para archivo, com 0,25x0,36x0,14, uma.
Dita dita dita com 0,24x0,32x0,12, idem.
Dita dita dita com 0,25x0,36x0,09, idem.
Dita dita dita com 0,18x0,24x0,06, idem.
Dita dita dita com 0,30x0,25x0,04, idem.
Pó preto, kilo.
Pincel para pintar, um.
Queijo de Minas, um.
Raspadeira fina, uma.
Regua de 0m60, uma.
Dita de 0m80, uma.
Roxo terra, kilo.
Sal, litro.
Sal, kilo.
Sabão amarello, idem.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Seccante de zinco, kilo.
Dito fezes de ouro, kilo.
Tinta sardinha, garrafa.
Dita escarlate «Stephens», frasco.
Dita Blue Blak, boião.
Dita carmin, frasco.
Toucinho de Minas, kilo.
Talharim, kilo.
Tijolo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Dito dito, kilo.
Dito branco, kilo.
Vales impressos diarios, cento.
Vinho do porto de superior qualidade, kilo.
Dito dito de primeira qualidade, kilo.
Vinho branco, litro.
Dito dito, kilo.
Dito figueira, litro.
Dito dito, kilo.
Verde francez, kilo.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas de cera, kilo.
Ditas etoiles, masso.
Abobara amarella.
Batata doce, aipim ou cará.
Verduras { Agrião ou outra especie; Couve ou repolho } Kilo.
Temperos { Alho secco e louro; Cebola de cabeça; Cebolinho de salsa; Pimenta verde; Tomate, fructa ou massa } Kilo.

Condições

1.º Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores, deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital e depositando na Alfandega uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo concelho de fornecimento.

2.º As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia que montarem os numeros de artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhe fôr marcado pelos jornaes.

3.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880.

4.º Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

5.º Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores, ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando se além disso a substituirem-no ou pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conceiho.

7.º As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8.º Os fornecedores que requererem a recisão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

9.º Finalmente, não serão acceitas as propostas que, não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se affastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Junho de 1893.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

Companhia Recifense de Panificação

Acham-se á disposição dos interessados os papeis de que trata o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro da lei das sociedades anonymas.

Recife, 18 de Maio de 1893.

J. M. G. Rosas
Director secretario.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 *de Junho de 1893.*

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 10 5/8 sobre Londres a 90 dias, dando pouco depois a 10 3/4 e mais tarde a 10 7/8 realisando-se algumas transacções.

O mercado fechou mais firme e os bancos recusavam saccar acima de 10 3/4.

Em papel particular fizeram-se pequenos negocios a 10 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com as taxas de 10 13/16 e 10 7/8 fechando o mercado quieto.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$700
Cristalisado	$	a	7$600
Branco idem idem	5$400	a	6$500
Somenos, idem idem	4$600	á	5$000
Mascavado idem idem	3$800	a	4$000
Bruto idem idem	3$400	a	3$600
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$800	a	2$900

Algodão

Effectuaram-se vendas deste producto a .... 10$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis minal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	4815	550
Vapores	1 a 15		180
Animaes	1 a 15	1210	1521
Estrada de Ferro Central	1 a 15	2448	507
Idem de S. Francisco	1 a 14	9888	2103
Idem de Limoeiro	1 a 13	1348	3932
Somma		19709	8793

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor nacional «Cometa» entrado dos portos do sul em 13 e consignado a Pereira Carneiro & Companhia.

Aniagem 25 fardos á ordem.
Barris 600 á ordem.
Couros 1 caixa a Braga & Sá.
Doce 1 caixa a J. G. Duarte.
Fumo 23 volumes a Azevedo e C.
Livros 1 caixa á ordem.
Medicamento 1 caixa a F. M. da Silva.
Mercadorias 25 volumes á ordem, 1 a J. Gonçalves Duarte.
Pipas 50 a Pereira Pinto e C.
Panno de algodão 54 fardos a Rodrigues Lima e C., 23 a Machado e Pereira, 2 a Alves de Britto e C., 62 á ordem.
Xarque 721 fardos á ordem.

Vapor nacional «União» entrado dos portos do sul em 14 e consignado a M. Maia e C.

Barris 287 a Pereira Pinto e C. 292 á ordem.
Carne 300 fardos a Manoel de C. Medeiros.
Fumo 16 volumes á ordem, 59 a Azevedo e C., 67 a Almeida Machado e C., 5 a Companhia de Estiva, 2 a Figueiredo Costa e C.. 10 a Gonçalves e Barros, 6 a Pereira de Farias, 5 a Ferreira Rodrigues e C.
Pipas 50 a Pereira Pinto e C., 50 a Cascão e Barboza, 104 á ordem.
Foneis 19 á ordem, 5 a Companhia de Estiva.

Portos do sul, vapor inglez «Sorata» entrado em 11 e consignado a Wilson Sons e C.

Xarque 1,000 fardos a M. Maia e C., 500 a José Baltar e C., 494 a Amorim Irmãos e C.

Lugar norueguense «Sogne», entrado de Pelotas em 14 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Xarque 12,880 arrobas á ordem.

Patacho allemão «Tonna» entrado de Pelotas em 13 e consignado a Joaquim da Silve Carneiro & Companhia.

Xarque 13,000 arrobas á ordem.

Barca norueguense «Perlen» entrada de Pelotas em 14 e consignada a M. Maia e C.

Graxa 390 pipas a diversos.
Sebo 1763 barricas á diversos.

Exportação

RECIFE, 15 DE JUNHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool carregaram:

Amorim Irmãos & C., 4 saccos com 250 kilos de cera vegetal

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Lisboa, carregou:

T. F. de Mello, 3 barricas com 263 kilos de assucar branco.

Para o Havre, carregou:

A. Labille, 1 barril com 60 litros de aguardente, 8,000 pontas de boi e 2,000 unhas idem

— No lugar inglez «Reigat», para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. M. da Costa, 10,000 cocos fructa.

P. Pinto & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

A. C. Moreira Dias, 15 pipas com 6,852 litros de aguardente e 20 ditas com 9,341 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Para Paranaguá, carregaram:

M. S. Maia, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

J. J. Salgueiral & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 420 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 78 volumes com 5,082 kilos de assucar refinado, 50 barricas com 5,226 ditos de dito branco e 2 ditas com 235 ditos de dito mascavado.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 6 barricas com 445 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram:

G. Martins & C., 1 barril com 40 litros de alcool.

E. C. Beltrão & Irmão, 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregou:

A. F. Teixeira, 4 barricas com 280 kilos de assucar branco e 4 ditas com 280 ditos de dito mascavado.

S. da Frigueira & C., 10 caixas com 250 kilos de Sabão.

— No hiate nacional «Neptuno», para Mossoró, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 8 barris com 440 litros de genebra.

— No hiate nacional «Deus te Guarde», para Camossim, carregou:

Ildefonso Fernandes, 20 caixas com 160 litros de genebra, 10 ditas com 210 kilos de sabão e 2 ditas com 20 ditos de sabonetes.

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 24 caixas com 112 litros de genebra.

— Na barcaça «Rainha do Sul», para Maceió, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão e 50 ditas com 650 ditos de sabonetes.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE JUNHO DE 1893

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	670
Couros seccos salgados (kilo)	610
Couros verdes (kilo)	385
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	290
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	30$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	65
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Pelles de cabra em cabello (uma)	2$400
Pelles de carneiro em cabello (uma)	1$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$[illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 15	857:526$607	
Idem de 16	76:073$763	
		933:600$370
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 15	144:304$872	
Idem de 16	10:303$002	
		154:607$874
Somma total		1,088:208$244

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 15	62:427$243
Idem de 16	9:060$030
	71:487$273

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 15	2:548$705
Idem de 16	570$021
	3:118$726

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Porto Alegre e escala—34 dias, vapor nacional «Coritiba», de 613 toneladas, commandante Domingos Cardia Junior, equipagem 33, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Bahia e escala—15 dias, vapor nacional «Beberibe», de 392 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Macáu—10 dias, hyate nacional «Deus te Guie», de 95 toneladas, mestre Pedro José da Silva, equipagem 6, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Bordeaux e escala— 20 dias, vapor francez «Dordogne», de 2252 toneladas, commandante F. Scipione, equipagem 51, carga varios generos; a H. Burle & C.

New-York—20 dias, vapor inglez «Lisbonense», de 1035 toneladas, commandante F. B. Tregorthen, equipagem 33, carga varios generos; a Johnson Pater & C.

Buenos Ayres—16 dias, lugar inglez «Cuba», de 452 toneladas, capitão J. C. Marten, equipagem 9, carga xarque, a Pereira Carneiro & C.

Lisboa e escala—14 dias, vapor portughez «Loanda», de 2087 toneladas, commandante Belchior José da Cunha, equipagem 116, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor portuguez «Loanda», commandante Belchior José da Cunha, carga varios generos.

Ceará e escala—vapor nacional «Una», commandante Francisco Raymundo Carvalho, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Junho foi o seguinte: Entraram.

44 bois pesando 7,115 kilos.

150 kilos de peixe a 20 réis	3$000
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
8 cargas de milho secco a 200 rs.	1$600
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
46 lugares a 200 rs.	9$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
4 ditas com milho verde a 300 rs.	1$200
2 ditas de macacheira a 300 rs.	$600
8 dita de batata a 300 rs.	2$400
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$100
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
4 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$200
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
70 ditos com farinha a 400	28$000
4 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
49 talhos a 2$000	98$000
	261$200
Rendimento do dia 1 a 13	3.355$700
	3.616$900

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 400 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Junho

Sul	*Curytiba*	17
Sul	*Pernambuco*	17
Sul	*Clyde*	18
Sul	*Ville de Montevidéo*	18
Europa	*Olinda*	18
Europa	*Campana*	19
Sul	*Satellite*	19
Europa	*Edictor*	19
Norte	*Alagoas*	20
Sul	*Manáos*	24
Sul	*Siegmund*	24
Europa	*Galicia*	25
Europa	*Napoli*	26
Norte	*Brazil*	28
Sul	*Maranhão*	30

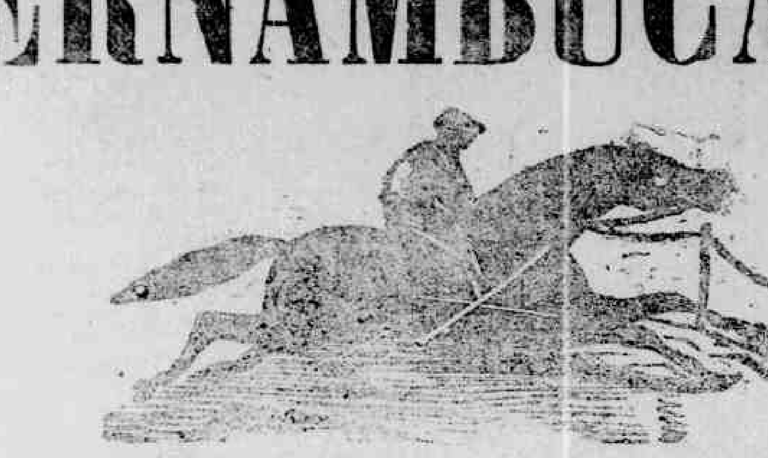
Vapores a sahir

Mez de Junho

Sul	*Dordogne*	17 ás 4 h.
Norte	*Pernambuco*	18 as 4 h.
Europa	*Clyde*	18 ás 2 h.
Europa	*Ville de Montevidéo*	18 as 4 h.
Sul	*Olinda*	19 as 4 h.
Sul	*Campana*	21 as 4 h.
Sul	*Alagoas*	21 as 5 h.
Europa	*Siegmund*	24 as 4 h.
Norte	*Manáos*	25 as 4 h.
Sul	*Galicia*	25 a 1 h
Sul	*Brazil*	29 as 5 h
Norte	*Maranhão*	31 ás 4 h.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 18 de Junho de 1893

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo—**Consolação** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fantoche...	5	Rodado	Pernamb..	54	Azul amarello e enc..	J. Furtado.
2	Betory.. ...	5	Melado.....	«	54	Preto e azul..........	Coud. Nacional.
3	Mascotte.....	5	Castanho ...	«	54	Azul e ouro...........	Coud. Mouriscana.
4	Teimoso.....	5	Rodado.....	«	54	Grenat azul...........	J. E. Ferreira.
5	Ouro Preto..	5	Preto.........	«	54	Ouro e preto.........	Coud. Perdigão.
6	Segurança...	5	Castanho....	«	54	Azul e encarnado....	F. D. C. Pessôa.

2.º Pareo—**Derby-Club**—1100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior em 1892, e eguas deste Estado. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida...........	5	Rodado......	Pernamb..	52	Azul e ouro..........	Coudelaria Cruzeiro.
2	Pigmeu	5	Zaino........	«	52	Ouro e preto.........	A. M. de Almeida.
3	Mouro.......	5	Alazão	«	52	Azul e ouro...........	Coud Mouriscana.

3.º Pareo—**Experiencia**—1 200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1893. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Regente. ...	5	Alazão.......	Pernamb..	52	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
2	Septicismo...	5	Castanho....	«	52	Ouro e preto.........	A. M. A.
3	Pirata	5	Preto.........	«	52	Amarello e verde....,	Magalhães & C.
4	Flautista....	5	Castanho....	«	52	Encarnado e azul.....	X. Bahia.
5	Talicier.....	5	Baio.........	«	52	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.

4.º Pareo—**Inicio**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon.......	5	R. vermelho.	Pernamb..	52		Coud. 24 de Agosto.
2	Rigolo.......	5	Rodado......	«	52	Encarnado	Coud. V. Rio Branco.
3	Fantoche ...	5	Russo.......	«	52	Enc. azul e amarello.	J. Furtado.
4	Ouro Preto..	5	Preto........	«	52	Preto e ouro.........	Coud. Perdigão
5	Segurança...	5	Castanho ...	«	52	Enc. e azul.	F. D. C. Pessôa.
6	Congo	5	Alazão......	«	52	Rosa..................	C. Oliveira.
7	Mascote....	5	Castanho....	«	52	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.

5.º Pareo—**Imprensa**—1.600 metros—*Handicap* Animaes de Pernambuco Premios: 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho....	Pernamb..	54	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.
2	Maurity.....	5	«	«	56	Grenat e azul........	A. A. F. Taques.
3	Dublim......	5	Rodado......	«	54	Verde e amarello.....	Azevedo & C.
4	Plutão......	5	«	«	52	Listrado..............	Coud. Nerundia.
5	Pygmeu......	5	Zaino........	«	54	Ouro e preto.........	A. M. Almeida.
6	Ida.........	5	Rodado......	«	54	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.

6.º Pareo—**Harmonia**—1.450 metros—*Handicap* Animaes pongas pelludos ; Premios: 250$ ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaino.......	S. Paulo..	52	Azul e encarnado....	F. C. Resende
2	Radamés....	3	«	Pernamb..	54	V. e ouro bon, branc.	Coud. Brasileira
3	Despota 2.º..	5	«	»	59	Encarnado e branco..	A. de Villarin
4	Moema	5	«	»	48	Verde e amarello.....	Oliveira & C.

7.º Pareo—**Conciliação**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	5	Preto	Pernamb..	52	Verde e amarello....	Magalhães & C.
2	Comforme...	5	Rodado......	«	52	Enc. e branco.......	J. J. Valente.
3	Ally-Stoper..	5	«	«	52	Enc. e preto.........	Coud. 24 de Maio.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 17 de Junho ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 14 de Junho 1893.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

Companhia de Tecidos de Malha

6ª chamada de capital)

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1· de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucana

Assembléa geral

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos á assistirem a sessão de assembléa geral, que terá lugar domingo 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio do 1· semestre do anno social e o respectivo balancete, como preceitúa o art. 6 dos additivos aos estatutos em vigor.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 14 de Junho de 1893.

O 1· secretario,
José Maria da Costa Rego.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Tendo-se extraviado a cautela n. 62 de 10 acções desta companhia, pertencentes ao Sr. Alvaro Pinto Alves, fica dita cautella sem valor algum, o que se previne ao publico para os fins convenientes.

Recife, 8 de Junho de 1893.

Caetano da Costa Moreira
Gerente.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9ª corrida a realizar-se no dia 25 de Junho de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.300 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby-Club** — 1.300 metros. *Handcap.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Experiencia** — 1.500 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Tentativa**— 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados de Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 20 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1· andar.

Os pareos Turf Pernambucano. Experiencia, Tentativa e Compensação não contarão victoria.

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Turf Pernambucano os animaes Pigmeu e Dublin, no pareo Derby-Club o animal Gipsy, no pareo Velocidade os animaes Dublim, Piramon, Pirylampo, e Maurity, no pareo Tentativa os animaes Traquinas, Maranguape, Huguenot, e Triumpho, no pareo Compensação os animaes Huguenot, Triumpho, Regente, Bocacio e Pontable.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 15 de Junho de 1893.

O SECRETARIO,
J. Benigno da Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo 18 de Junho de 1893

Grande espectaculo particular para commemorar o 9.º anniversario da Sociedade « Congresso Dramatico Beneficente ».

Honrado com as presenças dos Exmos Srs. Dr. Governador do Estado, commandante do Districto Militar, Dr. Questor Policial e a Imprensa Pernambucana.

Após a chegada de S. S. Excs a tribuna a orchestra dirigida pelo insigne consocio *Rosas* executará uma brilhante ouvertura findo o qual subirá o panno para dar lugar a grande Apotheose symbolisando a *Caridade*, sendo tocado n'esta occasião o hymno da sociedade.

Em seguida dará principio a representação do drama em 5 actos do grande e immortal escriptor portuguez Mendes Leal—repertorio das celebridades brasileiras, João Caetano dos Santos, Germano Francisco de Oliveira e Joaquim Augusto de Souza.

O HOMEM DA MASCARA NEGRA

Denominação dos actos

1.º—O mosteiro
2.º—As Duas rivaes
3.º—A voz do tumulo
4.º—A sentença
5.º—Quem pode salval-a ?

O theatro achar-se-há rigorisamente decorado. Guarda roupa riquissimo no rigor da Epocha sob a direcção do provecto artista o Sr. José Bernardino C. Barros e da distinta modista e insigne actriz D. Rosa Mantonça.

A peça é vistida como requer o seu auctor, representada pela 1.ª vez depois de 21 annos n'este Estado.

A Directoria resolveu em Assembléa Geral de 11 do corrente, a fim de fazer distribuir entre Viuvas e Orphãos de seus consocios um obolo, de accordo com as suas forças, o qual será distribuido no salão de honra do mesmo theatro as 7 horas da noite pelo Exem. Sr. Dr. Governador do Estado e perante as autoridades e a imprensa, que se dignarem comparecer.

Uma banda marcial preencherá os intervallos.

Bonds para todas as linhas principaes e trem para Olinda.

Principiará as 8 horas.

Os Srs. socios que ainda não tiraram as suas assignaturas queirão procural-as em mão do Sr. Lino Cavalcante, ou na sede social a rua do Imperador n. 21, 1.º andar as quaes só serão respeitadas até no dia do espectaculo ao meio dia.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 17 de Junho

Espectaculo em beneficio da viuva do artista JOÃO BAPTISTA ALVES, e seus quatro filhinhos, expontaneamente concedido pelo corpo scenico do Club Dramatico Familiar.

Depois de uma linda ouvertura, subirá a scena o imponente e magestoso drama, original francez, em 4 actos ou 7 quadros, intulado:

OS BANDIDOS DE PARIZ

Epocha—actualidade, acção do drama em Melun, o prologo, os demais actos em Pariz.

Finalisará o espectaculo com a muito applaudida e chistosa comedia em 1 acto.

Choro ? Ou Rio ?

Começará ás 8 1/2 horas.
Banda para todas as linhas.
Uma banda marcial tocará nos intervallos.
Bilhetes em poder da beneficiada, e á venda no Theatro.

—

A beneficiada tendo obtido dos distinctos amadores do CLUB DRAMATICO FAMILIAR um espectaculo, solicita do generoso publico pernambucano a sua protecção, comparecendo a esta festa de caridade.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro de 1893

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe se faz publico que até a 1 hora da tarde de 26 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, no semestre de Julho á Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação, que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada á rua Vidal de Negreiros n. 156.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada, trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente. dos artigos, cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

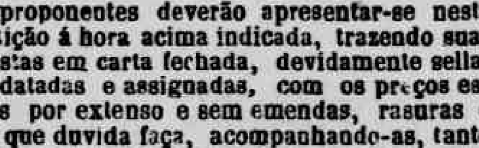
Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contrato dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Na referida agencia encontrarão os proponentes os modelos dos impressos. livros, etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contrato depositarão os contratantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe, de accordo com a importancia do fornecimento contratado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Junho de 1893.

Victaliano P. Ribeiro de Souza
Secretario.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Da ordem do Cidadão Dr. Director Engenheiro Chefe, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar que no dia 26 de Junho corrente, á uma hora da tarde, em ponto, recebem-se propostas n'esta Secretaria para o fornecimento do carvão cardiff para o consumo d'esta estrada, até 31 de Dezembro de 1896, de conformidade com as seguintes condições.

I

Os proponentes se obrigão á fornecer carvão de pedra de cardiff necessario ao consumo d'esta estrada das melhores qualidades das minas de Inglaterra denominadas *Cory Merthyr* ou *Occean Coal* ou outra qualquer marca de primeira qualidade tres vezes crivado, entregue por carregamento de mil toneladas aproximadamente nos depositos da Estrada Central do Recife.

II

O fornecimento será feito por pedido d'esta Directoria com antecedencia de vinte dias, após os quaes deverá ser começada a entrega do carvão ou pelo menos dos conhecimentos para o respectivo despacho na Alfandega, podendo ser antes d'este praso entregue o carvao.

III

Esta Directoria fará despachar na Alfandega os carregamentos dentro de 2 dias após a entrega dos mesmos conhecimentos sem despesa alguma para os fornecedores relativa aos direitos da União.

IV

O preço do carvão será estipulado na proposta em dinheiro esterlino, (shillings), por cada tonelada ingleza de (70) setenta arrobas ou 2.240 libras, ou por tonelada metrica de mil kilos ao qual se addicionará mais uma quantia em réis, para as despezas de carga, descarga e transporte, dos navios para os depositos da Estrada.

V

O pagamento de cada fornecimento será feito em moeda nacional calculado o cambio pela taxa bancaria que vigorar no dia em que fôr feito o pedido.

VI

As propostas deverão ser selladas e apresentadas em cartas fechadas.

VII

Os proponentes deverão depositar na Thesouraria d'esta estrada a quantia de (500$000) quinhentos mil reis para habilitarem-se a concurrencia.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco 15 de Junho de 1893.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de pão, carne verde e generos alimenticios.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão do dia 20 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão, bolacha, carne verde e generos alimenticios para o consummo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Julho á Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Junho de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Obras municipaes

Em virtude de determinação da Prefeitura Municipal do Recife, acha-se aberta no Paço Municipal a concorrencia publica, por proposta em carta fechada no dia 26 do corrente para a construcção parcial do pontilhão de madeira, sobre o canal do Manguinho, na rua Joaquim Nabuco, tendo por base o projecto e orçamento dessa obra, que se acham no Escriptorio Technico do Serviço Municipal.

Especificação das obras:

1ª. Os encontros serão feitos de alvenaria de tijolos com argamassa composta de duas partes de cal e tres de areia.

2ª. Serão embuçados e rebocados com a mesma algamassa.

3ª. As vigas e mais peças serão feitas de madeiras de lei, lavradas e esquadriadas, segundo o projecto;

4ª. Nenhum material será empregado, sem previo exame e escolha, sendo recusado todo aquelle que não estiver nas condições prescriptas;

5ª. O pagamento será feito em uma só prestação, immediatamente a conclusão da obra e em vista do termo de acceitação;

6ª. As obras serão fiscalisadas directamente pela repartição respectiva.

Escriptorio Technico de Serviço Municipal do Recife, 15 de Junho de 1893.

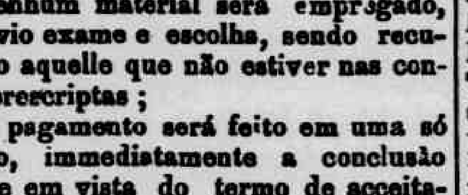
O architecto.
Herculano Ramos.
Chefe do serviço technico.

Hippodromo do Campo Grande

Convida-se aos senhores possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao 1· semestre do 5· anno que se finda a 30 de Junho, e a resgatarem as acções de ns. 16 á 76, visto que do dia 1· de Julho em diante não vencerão mais juros. O pagamento terá lugar do dia 15 á 20 do corrente, das 12 horas ás 3 da tarde, na secretaria á rua do Imperador n. 55, 1· andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Junho de 1893.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas nesta secretaria para o fornecimento por contrato, de carvão cok e para ferreiro, lubrificantes, ferragens, objectos de escriptorio e outros materiaes de que necessitar a estrada de ferro no proximo semestre de Julho a Dezembro.

Todos os artigos a que se refere o presente serão fornecidos de accordo com as amostras que forem apresentadas pelo almoxarifado.

Os concurrentes até o dia 21 deverão fazer um deposito na thesouraria da estrada, da quantia de 200$000 como habilitação á concurrencia, á qual perderão o direito caso sejam chamados para assignar o contrato e não compareçam a esta repartição no praso de oito dias.

A reclamação dos artigos necessarios, e de onde os senhores concurrentes poderão extrahir suas notas, será encontrada no almoxarifado da estrada.

Para garantia da fiel execução do contrato, os contratantes recolherão na thesouraria a quantia que for arbitrada pelo director engenheiro chefe, na conformidade da importancia do fornecimento.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, selladas com estampilhas federaes e completamente isentas de emendas rasuras e outra qualquer cousa que duvida faça.

Secretaria, 14 de Junho de 1893.

O secretario
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. vice-director e de accordo com as instrucções do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores e officio circular de 31 de Março de 1892, faço publico que se acha aberta nesta secretaria a concurrencia para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das diversas secções desta Faculdade, durante o segundo semestre do corrente exercicio.

Os senhores concurrentes deverão apresentar as suas propostas devidamente fechadas e selladas até o dia 17 do corrente juntando amostras de cada mercadoria a fornecer e faze do preços de conformidade com as descriminações pedidas na relação seguinte:

Papel de linho para officio, timbrado, resma.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem rosado para portaria, idem.
Idem almasso pautado, qualidade superior, idem.
Idem qualidade mediana, idem.
Idem qualidade inferior, idem.
Idem timbrado para telegramma, cento.
Idem timbrado para officio congregação, idem.
Idem timbrado para requisição de expedição de telegramma, idem.
Idem ministro timbrado para carta, caixa
Idem timbrado pequeno para carta, idem.
Idem ministro para carta sem marca, idem.
Idem pequeno para carta sem marca, idem.
Idem pardo para embrulho, resma.
Idem mata borrão, folha.
Enveloppes timbrados para officio, cento.
Idem (sacco) timbrado para officio, idem.
Idem (folio) timbrado para officio, idem.
Idem de linho quadrados timbrado para carta, idem.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de linho quadrados sem marca, idem,
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de tamanho menor, idem.
Canetas de J. Faber sortidas, duzia.
Idem de canno e borracha, idem.
Idem de ebano, uma.
Lapis pretos de A, W. Faber e J. Faber ns. 1 a 4, duzia.
Idem octogonos azul e encarnado W. Faber e J. Faber, duzia.
Idem roliços cores variadas, idem.
Idem de borracha J. Faber, idem.
Dabletes de borracha, duzia.
Raspadeiras cabos de marfim, ebano e osso, um.
Tinteiros de vidro ordinario sortidos, um.
Tinteiros de metal ou chumbo, um.
Escrivaninha de bacarat com dois vasos, uma.
Escrivaninha com tres vasos, uma.
Canivetes finos, um.
Canivetes extra-finos, um.
Canivetes inferiores, um.
Reguas chatas com fio metalico de differentes tamanhos, uma.
Reguas quadradas, uma.
Tinta Blue Blak para escrever, boião de litro e meio, um.
Idem idem frasco de litro e meio, um.
Idem Antoine preta, boião de litro e meio.
Idem carmin fina, frasco.
Idem idem siécle XIX, frasco.
Idem azul e preta para sinete, frasco.
Pennas de aço Perry, caixa.
Idem Mallat, caixa.
Idem Falcon, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Pastas authomaticas formato almasso, uma.
Idem de oleado Carré, uma.
Idem Jesus, uma.
Idem Ecú, uma.
Espatulas de osso, uma.
Descanço de metal para caneta, um.
Mata borrão cylindro, um.
Mata-borrão parisiense, um.
Timpanos de mola, um.
Campainhas de metal, uma.
Lacre encarnado para sello, pau.
Lacre inferior, pau.
Brabante côres sortidas, novello.
Brabante pardo fino e grosso, novello.
Livro formato almasso aberto impresso para guias de transferencia com 500 folhas, um.
Livro em branco pautado almasso de 100 a 500 folhas, um.
Idem Ecú com 200 e 400 folhas, um.
Idem Carré com encadernação de couro 300 e 400 folhas, um.
Idem Ecú com 400 folhas impressas para termos de exames, um.
Pesos para papel de vidro e madeira, um.
Espanadores de pennas, um.
Cesto para papeis, um.
Presilhas, caixa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Junho de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Arsenal de Guerra

O Concelho Economico das Companhias de Operarios Militares e Aprendizes Artifices deste Arsenal, receberá propostas no dia 17 do corrente, até as 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo declarados, destinados ao rancho no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber:

Banha de porco, kilo.
Carne verde idem.
Carne de porco idem.
Doce de goiaba idem.
Toucinho do reino idem.
Vinagre litro.
Manteiga franceza kilo.
Bilha de barro uma.
Carvão vegetal barrica.
Escova para sapatos uma.
Lata com graxa para sapatos uma.
Lenha acha.
Roupa lavada, engommada, passada a ferro, pregamento de botões e concertos, peça.
Sapatos de couro de bizerro par.

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, o qual ficará sujeito a multa de 5 0/0 no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no praso de 2 horas, findos os quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do mesmo.

MUTILADO

As propostas deverão ser em duplicata, com rel ção a cada especie de artigo trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras, o praso improrogavel da entrega e declaração expressa de se sujeitar mais as penas do regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem e data da sessão.

Secretaria do *Arsenal* de Guerra de Pernambuco, em 14 de Junho de 1893.
José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Irmandade de S. José d'Agonia

Erecta no convento do Carmo do Recife

De ordem de nosso irmão provedor são convidados todos os irmãos mesarios a comparecerem no escriptorio de nossa irmandade no domingo 18 de Junho de 1893, ás 4 horas da tarde, para tratar-se de assumptos da mesma irmandade.

O secretario
José da Rocha Pinto.

Banco de Credito Real de Pernambuco

15ᵒ sorteio

No dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, proceder-se-ha ao 15ᵒ sorteio das letras hypothecarias que teem de ser resgatadas, correspondentes ás 1ª á 7ª series, e 8ª serie do primeiro semestre deste anno.

Como de costume 20 destas letras serão premiadas. O local é franqueado a qualquer accionista.

Recife, 16 de Junho de 1893.
Os administradores
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino, faço publico que, por ser amanhã dia feriado e estar fechado o edificio da Faculdade, serão recebidas até o dia 19 do corrente (segunda feira) ás 2 horas da tarde, as propostas para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição, de accordo com o edital de 3 deste mez.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Junho de 1893.
O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino, faço publico que na segunda feira proxima 19 do corrente, serão reabertas as aulas desta Faculdade, que haviam sido suspensas em virtude dos acontecimentos dos dias 5 e 6.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Junho de 1893.
O secretario.
B. Aragão Faria Rocha.

Banco Emissor de Pernambuco

São novamente convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 19 do corrente, ao meio dia, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Junho de 1893.
O director
José Marcelino da Rosa e Silva.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião desta directoria foi resolvido multar em 100$ o jockey Olympio, de accordo com o art. 51 § 3º do codigo de corridas, por ter desobedecido as ordens da directoria quando montava o animal Maurity.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 15 de Junho de 1893.
O secretario
Augusto Silva.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos aos impostos de taxas fixas, conforme a tabella C—da Lei do orçamento em vigor, relativo ao exercicio de 1893, e procedida pelos Lançadores Ferreira, Affonso Lucio, Mello Rego e Augusto Caldas.

Profissão de contador e distribuidor
Henrique Cecilio Barreto de Almeida 50$000
Horacio Pires Galvão 50$000
Julio Falcão 50$000
Profissão de partidor e distribuidor
José Firmino Pereira do Lago 50$000
João Henrique de A. Mello 50$000
Interprete
José Faustino Porto 30$000
Henrique Guilherme Stepple 30$000
Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas, quando remunerados, e agentes ou consignatarios de vapores:
Dr. Antonio Braz da Cunha 200$000
Thomaz Comber 200$000
William Webster 200$000
Felippe de Araujo Sampaio 200$000
Manoel João de Amorim 200$000
O mesmo 200$000
O mesmo 200$000
Dr. Joaquim Correia de Araujo 200$000
José Faustino Porto 200$000
J. H. Conely 200$000
W. H. Bilton 200$000
José Joaquim Alves 200$000
Pedro José Pinto 200$000
José Adolpho Rodrigues Lima 200$000
Gaspar Parlle 200$000
Alberto Dias Fernandes 200$000
Antonio Guedes Valante 200$000
José Joaquim Alves 200$000
José Adolpho Rodrigues Lima 200$000
Antonio Fernandes Ribeiro 200$000
Francisco Botelho de Andrade 200$000
Thomaz Comber 200$000
Adolpho de Araujo Santos 200$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior 200$000
Caetano de Castro Moreira 200$000
João Cardoso Ayres 200$000
Antonio Joaquim B. Vianna 200$000
Francisco P. Teixeira Chaves 200$000
Manoel João de Amorim 200$000
Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira 200$000
Antonio M. de Carvalho 200$000
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina 200$000
Sebastião Lopes Guimarães 200$000
Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira 200$000
Albino Narciso Maia 200$000
Gustavo da Silva Antunes 200$000
Francisco Gurgel do Amaral 200$000
Gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá 200$000
Gerente da Companhia Recife Drayage 200$000
Samuel Johns 200$000
Manoel José Ferreira Cruz 200$000
Dr. Antonio Pereira Simões 200$000
Dr. José Antonio de Almeida Cunha 200$000
Manoel José Carneiro 200$000
José Marcelino da Rosa e Silva 200$000
Amorim Irmãos & C. 200$000
Boxwell William & C. 200$000
Blackburn Needhan & C. 200$000
Henry Forster & C. 200$000
Augusto Labille 200$000
Brostelmann & C. 200$000
H. Burle & C. 200$000
Pereira Carneiro & C. 200$000
Johnston Pater e C. 200$000
Wilson Son e C. 200$000
Pedro Ozorio de Cerqueira 200$000
Joaquim Olintho Bastos 200$000
Luiz de Paula Lopes 200$000
Joaquim Marcelino da Rosa e Silva 200$000
Antonio Carlos Ferreira da Silva 200$000
João Fernandes Lopes 200$000
Antonio Fernandes de Oliveira 200$000
Dr. Felisbino de Mendonça de Vasconcellos 200$000
José Maria Carneira da Cunha 200$000
José da Silva Loyo Junior 200$000
Luiz José da Silva Guimarães 200$000
Joaquim Olintho Bastos 200$000
Antonio Marques de Amorim 200$000
Joaquim Alves da Fonseca 200$000
José Ferreira Marques 200$000
Corbiniano de Aquino Fonseca 200$000
José Joaquim Dias Fernandes 200$000
Luiz Duprat 200$000
Manoel da Silva Maia 200$000
Luiz Duprat 200$000
José Adolpho Rodrigues Lima 200$000
Dr. Manoel Gomes de Mattos 200$000
Polhman & C. 200$000
H. Lundgrin 200$000
Antonio Joaquim Barbosa Vianna 200$000
Gerente da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco 200$000
José Ignacio Guedes Pereira 200$000
João Maria de Oliveira 200$000

MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para o porto acima, para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva: na rua do Amorim n. 58.

Aracaty e Camossim

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

CHARGEURS REUNIS

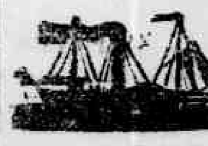
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor

Ville de Montevidéo

Commandante Rissier



E' esperado dos portos do sul no dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Havre

Este vapor entrará no porto

Recebe carga e encommendas a tratar com o AGENTE.

O vapor Campana

Commandante Henry

E' esperado dos portos da Europa até o dia 19 de Junho seguindo depois da demora necessaria para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

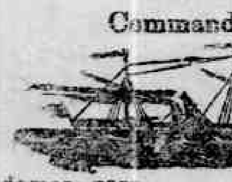
Lloyd Brazileiro

PORTO DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Junho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Alagoas

Commandante A. J. da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Junho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Satellite

Commandante Azevedo

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do Junho seguindo depois da demora necessaria para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Empreza Esperança Maritima

O paquete União

Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas á tratar com o

AGENTE

M. S. Maia

Rua do Commercio n. 7

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg

Segue nesses poucos dias para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

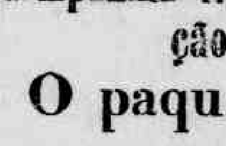
AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete Itapoan



E' esperado dos portos do sul nestes dias e aqui receberá carga para

Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, caso não encontre carga completa para algum ou alguns desses portos, porque então seguirá directamente para o porto ou portos de seu destino.

Para carga, valores e encommendas trata se com o

AGENTE

José Ignacio Guedes Pereira

Praça do Corpo Santo n. 2
1º andar

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Curitiba

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias seguindo depois da demora indispensavel para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos recebe carga.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

LEILÕES

Leilão

De um fardo de algodão liso avariado

Sabbado, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um fardo de algodão liso avariado, marca AV n. 6256, contando 30 peças, vindo do Rio no vapor Olinda.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado, 17 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Imperador n. 41

De uma casa terrea optima em Afogados

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito de orphãos, venderá em leilão a casa terrea em solo proprio com terreno ao lado n. 76 a rua Direita em Afogados, com bastantes commodos, pertencente aos herdeiros de José Luiz da França Caldas.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa.

Leilão

Agente Britto

De duas mobilias, louças e vidros, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 toillet, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 2 marquezões, 2 cabides, 4 quadros, 4 jarros, 1 espelho, 1 relogio, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 6 guardas comida, 8 cadeiras de junco, 6 cadeiras de amarello, 1 mesa, trem de cosinha e outros muitos objectos.

Sabbado 17 de Junho de 1893

Rua de Hospicio n. 23

AS 11 HORAS

Leilão

De 58 fardos de papel de embrulho, de 5 resmas cada um

Segunda-feira 19 de Junho (1893)

A's 11 horas

No armazem Bastos, no caes do Apollo por conta e risco de quem pertencer.

Agente Pinto

Agente Silveira

Leilão de predio

Segunda-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão:

A casa de pedra e cal, frente de azulejo, 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas nos oitões, calçada a roda da casa, 3 quartos, cosinha fóra, 2 salas, cacimba, com boa agua potavel, banheiro todo cimentado, diversas arvores, terreno proprio, a rua de Santo Antonio n. 4, em Agua Fria de Beberibe.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Pestana

Leilão

Do duas terças partes do sobrado sito a rua de Domingos Theotonio n. 10 outr'ora rua das Calçadas pertencentes aos menores filhos do finado Olimpio Marques de Paula Figueiredo.

Terça-feira, 20 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos, as duas terças partes do sobrado acima mencionado a quem melhor offerta fizer.

Leilão

Da casa n. 22, sita na Casa-Forte, freguezia do Poço da Panella

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

O agente Guemão autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Juis de Direito dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão da casa de pedra e cal, acima mencionada, pertencente a executada Maria Francisca da Conceição, cuja casa vai a praça para pagamento do que deve a fazenda.

Agente Oliveira

Leilão

Do terreno situado á rua de S. Miguel, freguezia de Affogados, medindo de frente 220 metros e de fundos 221, com um viveiro, e de 3 casas á mesma rua.

Sexta-feira, 23 de Junho

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, e á requerimento do Dr. Curador Geral, levará á leilão o terreno e casas acima mencionados, pertencentes ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz e Mello.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido terreno e casas.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se pela maior offerta quatro toneis promptos a receber liquido, comporta acima de 50 pipas; na rua da Madre de Deus n. 10.

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu' n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— AMA Precisa-se de uma para cosinhar e comprar; na rua do Livramento n. 2, loja.

— Precisa-se de uma engommadeira; a tratar na rua das Flores n. 25

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de uma boa ama de cosinha, que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia: na rua 1º de Março n. 8 A, loja de chapéos de sol.

— João Francelino Domingos Carneiro (Jacaré) participa a seus freguezes que mudou a sua officina de funileiro da rua da Imperatriz n. 36, para a rua da Santa Cruz n. 7; assim como quem julgar se como credor queira apresentar suas contas que serão satisfeitas.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica bastante de padaria e de conducta afiançada.

— AMA — Precisa se de uma que cosinhe bem e faça serviços de casa de familia de poucas pessoas; na rua do Imperador n. 81, segundo andar.

Especialidade em sortes e fogos para Salões

Vende-se na rua da Imperatriz n. 12, loja do Souza.

Professora Particular

Precisa-se de uma de bons costumes que saiba bem o portuguez, da-se 400$000, casa e roupa lavada, e da-se maior quantia se souber francez e musica; Quem pretender dirija-se por carta pelo correio de Angelicas da comarca de Nazareth, ao Capitão Luiz Ignacio Ramos d'Andrade Lima; no Engenho Bom Viver.

COMPANHIA Industrial Pernambucana

Fabrica de Camaragibe

Precisa-se de um funileiro perito para trabalhar nesta fabrica; a tratar na rua do Commercio n. 6, ou em Camaragibe.

Cavallo furtado

Furtaram no dia 14 do corrente, do engenho Limoeiro, municipio da Escada, um cavallo com os signaes seguintes: rodado sujo, crinas e cauda brancas, cambeta das pernas, castrado, muito novo, com o ferro 8. E. no quarto e na pá do lado esquerdo; quem o levar ao engenho acima referido será recompensado.

Massa para bôlos

Vende-se no Pateo do Carmo n. 7 1.º andar.

Para os saborosos bolos

Temos á venda a fina massa de mandioca; na rua Formosa n. 27, armazem de carvão e louça naciona

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO DE Sortes e fogos para salões

Vende-se para as noites de S. João e S. Pedro.

12—Rua da Imperatriz—12

Loja do Souza

COMPANHIA Industrial Pernambucana

Fabrica de Camaragibe

Precisa-se de um funileiro perito para trabalhar nesta fabrica; trata-se na rua do Commercio n. 6, ou em Gamaragibe.

Roda

Vende-se uma roda de ferro muito bem feita e em perfeito estado, com 32 palmos; a tratar na Camisaria á rua 15 de Novembro n. 54.

Piano

Compra se um piano em segunda mão, em bom uso e por preço razoavel; carta no escriptorio desta folha com as iniciaes O. O X e com o preço.

Vende-se

Um chalet de pedra e cal, novo, com commodos para familia, no Porto da Madeira, medindo 50 palmos de frente, todo murado. banho e diversas arvores fructiferas.

Quem pretender dirija-se a venda junto da ponte n. 44.

Ao publico e ao commercio

José Joaquim dos Santos Lima declara que por conveniencias commerciaes assignar se-ha desta data em diante.—José Guimarães dos Santos Lima.

Recife, 16 de Junho de 1893.

Criado

Precisa-se de um criado com pratica de canoeiro, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar com o capitão Cardim, no Arsenal de Guerra ou na fortaleza do Buraco.

Compra-se

Um vapor de força de 3 a 4 cavallos, que esteja perfeito; na rua do Amorim n. 52, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de ida e de 12 á 14 annos, e dê conhecimento de sua conducta; no Cordeiro, estabelecimento de José P. de Figueiredo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados de idade de 13 á 15 annos, e dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Aluga-se

Aluga-se a importante casa no Poço da Panella onde mora o Sr. Jovino Bandeira com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quarto para criados. A tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Commendador José Matheus Ferreira

Isabel Matheus da Cunha Ferreira, Isabel Matheus Sabino Pinho, Hermiqa Matheus Ferreira e sua mulher (ausentes) José Matheus Ferreira Junior e sua mulher (ausentes) Miguel Matheus Ferreira e sua mulher (ausentes) João Matheus Ferreira, Celso Matheus Ferreira e sua mulher Maria Matheus Pessoa de Menezes, Eugenia Matheus Balthasar da Silveira, Adalgisa Matheus Bittencourt (ausente) Carlos Matheus Ferreira, Epaminondas Matheus Ferreira (ausente) Acidalia Matheus Ferreira, Diva Matheus Ferreira, Dr. João Sabino de Lima Pinho, Dr. João Carlos Balthasar da Silveira, Dr. Carlos Bittencourt (ausente) e Alvaro Pasoa de Menezes agradecem aos parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, commendador José Matheus Ferreira, o caridoso obsequio de o acompanharem até e sua ultima morada, e convidam-os a assistirem as missas que pelo repouso de sua alma serão celebradas na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 21 do corrente, setimo dia do seu passamento.

D. Colecta de Pinho Almeida

D. Maria Carlota de Pinho Borges, D. Theresa Martins do Rego Barros, D. Amelia de Almeida Coelho (ausente), Thomé Joaquim do Rego Barros, Barão de Pinho Borges e D. Maria de Pinho Borges, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra e irmã D. Colecta de Pinho Almeida, pelo 30º dia de seu passamento, desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem de comparecer a este acto de caridade.

João Pereira Moutinho

7º dia

Frederico P. Moutinho, Alvaro P. Moutinho, Adolpho P. Moutinho e suas familias, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no sabbado 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Soledade, por alma de seu sempre lembrado pai, sogro e avô, João Pereira Moutinho fallecido no Rio de Janeiro. Agradecido ficarão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Maria Josephina da Cunha Uchoa

José Joaquim Borges Uchoa e seus manos, gratos as pessoas que acompanharam á sepultura os restos mortaes de sua prezada sobrinha Maria J. da Cunha Uchoa, e de novo as convidam aos amigos a parentes para a missa de 7º dia, a qual terá lugar segunda feira 19 do corrente, na igreja de N. S. da Penha, pelas 7 horas, confessar se-hão reconhecidos aos que comparecerem a tão sublime acto da religião

Agostinho Tavares Rodovalho

Eudocia E. Tavares Saldanha, Appidio da Cunha Saldanha, Francisco da Cunha Saldanha e Lydia Saldanha Pereira de Andrade, filha e netos do fallecido Agostinho Tavares Rodovalho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, 7º do seu fallecimento, e desde já se confessam affectuosamente gratos.

Rotalia de Oliveira Campos

João Manoel Teixeira Campos e seu sobrinho Albino Teixeira Campos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Penha e matriz de Gamelleira no dia 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, 30º dia do seu passamento, confessando-nos desde já agradecidos.

Manoel Wanderley Lins

O Barão e Baroneza de Utinga convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 19 do corrente, pela alma de seu prezado cunhado e irmão Manoel Wanderley Lins, setimo dia do seu fallecimento, e desde já se confessam gratos.

Maria Paula de Abreu

3.º anniversario

João Caetano de Abreu convida a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar ás 8 horas do dia 19 do corrente, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua finada mulher Maria Paula de Abreu, o que desde já agradece.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Matriz da Boa Vista n. 18, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia; a tratar na rua do Livramento numero 38.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 20.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que entenda da arte; a tratar na rua Deão Farias n. 51, outr'or Reachuelloe

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia pequena, e que durma em casa; a tratar na Casa Amarella, na taverna que foi do Lino, ou na rua do Livramento n. 38.

Commodo

Aluga-se a uma senhora solteira ou viuva, de bons costumes; na rua de S. Gonçalo n. 13.

J. Melicharek

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que mudou sua alfaiataria da rua do Imperador para a rua do Barão da Victoria n. 48, onde aguarda com satisfação suas ordens.

Cosinheira e criadas

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma boa cosinheira e duas criadas para meninas.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Criado copeiro

Precisa-se de um criado copeiro; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Cavallo roubado

Roubaram, de um sitio do engenho Refresco, da Escada, forçando a cancella do cercado, um cavallo mellado algemado, cauda e crinas pretas, sendo estas para o lado esquerdo, tendo um signal branco na testa, um pouco sombreado e uma *Borata* entre as ventas, tendo tambem a mão direita branca e o casco do pé direito branco e preto. Ferrado com o seguinte ferro *Ne enne e cê*. O cavallo é andador baixo, regular e de tamanho regular tambem.

Quem delle der noticia na casa Lopes & Araujo, rua do Livramento, na cidade do Recife, ou no engenho Refresco, ao proprietario Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos, ou ao dono do animal o Sr Rufino Gonçalves da Silva; será generosamente gratificado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ATTENÇAÕ

Grande e importante

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA DAS ESTRELLAS

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de 5000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.

FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.

COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000

Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 a 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.

Toalhas de puro linho adasmacadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para meza de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.

Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolões finissimo prepar do americano de 15$000 a 10$000.

Casacos de jerseys diversas cores a 3$000, 5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 — Rua Duque de Caxias — 56

TELEPHONE 210

CANDIEIROS ELECTRICOS

PARA

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

PRESUNTOS DE LAMEGO

(Fumados)

Vende-se na Adega Portugueza

4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

O Pó de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **PÓ DE ROGÉ** é o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓ DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

O **PÓ DE ROGÉ** conserva-se infinitamente sem se alterar. Emprega-se' o, deitando o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto **durante** uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se **ter uma limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E C^ie, Succ^rs, 19, rue Jacob, PARIZ

A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na **diarrhea** das crianças ou nos **meninos durante o crescimento**, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas**, cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia**, e em todas as **molestias das vias digestivas.** — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

Em casa **DEFRESNE,** *Autor da Peptona, Paris, e em todas as Pharmacias.*

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Flatos, Colicas, Indigestões, Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS 40 — rue Bonaparte — 40

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium

Tosses

Defluxos, Bronchites

INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Aluga-se

Um sobrado na Rua d'Aurora n.º159 com commodos para grande familia constando os mesmos do andar terreo 1.º andar sotão e mirante mais alto que ha em Pernambuco, acabado de pintar a capricho, com agua, gaz e esgoto, grande quintal, bem situado porque fica perto das passagens de Bonds — Preço commodo, a tratar a Rua do Marquez d'Olinda n.º 54

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro,* com o PÓ CLÉRY. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

2

SIROP du Dr. FORGET

Irritação do Peito — *Tosse* — *Expectoração* — *Insomnias* — *Nevralgias* — *Dôres*

Paris - 28, rue Bergère.

Kerozene inexplosivel

NEW ERA OIL

DELAFABRICA DE JOHN SMITH NEW YORK

LIBRE DE ESPLOSION Y COMBUSTION INSTANTANEA

Vendem

Fonseca Irmão

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives a rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

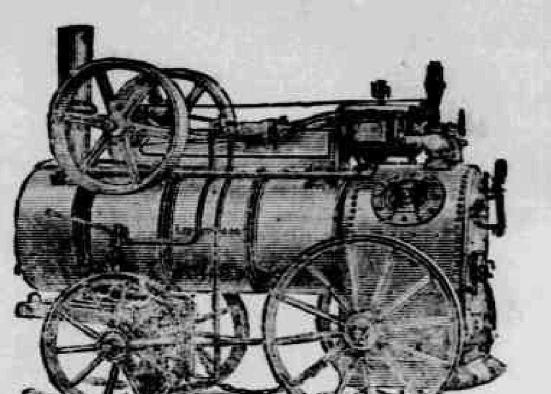
Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques — Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

A BRISA

Acaba de apparecer a PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado, Antunes & C.

Acabam de preparar um bom estabelecimento de modas, phantazias, perfumarias e miudezas e vem respeitosamente pedir as Exmas. familias que deem um passeio até **A BRISA** que encontrarão grande variedade em objectos de gosto e de utilidade, compromettendo-se desde já a venderem por preços reduzidos o que provará com uma preferencia particular.

Ligeiramente damos uma noticias de alguns artigos além de muitos outros lindos objectos para presentes.

Grande variedade em jarros, para flôres, centros de meza e objectos para toilletes.

Finos cortinados para cama e janellas.

Commodos e elegantes espartilhos.

Lans, sedas, troçal, dezenho pr b dados.

Finas perfumarias dos melhores perfumistas.

Meias para senhoras e homens. Lenços de seda, linho e algodão. Finas camisas bordadas para senhoras.

Espelhos grandes para salas, vidro bijoti.

Bijouterias finas o que ha de mais gosto.

Costumes para crianças.

Modernos bicos de seda, linho, algodão.

Completo sortimento de bordados.

Brevemente daremos noticia de muitos outros artigos que acabamos de receber dos principaes mercados da Europa e America

A BRIZA

Praça da Independencia Ns. 4, 6, 8 e 10

CONRADO, ANTUNES & C.

ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO

PARA 1894

ANNO VI

Redactor e Proprietario

Gaspar Regueira Costa

EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, contituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados —ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak.

Preço dos annuncios

Meia pagina	5$000
Pagina inteira . . .	8$000

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30 com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho a rua da Fundição n. 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, litographia.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armasem que compraram, na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão, em grosso e a retalho, todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Massa-pão toncinho do céo

cangica, bolo de noiva, bons boccados, pasteis de nata, bolo-gordo, roscas da rainha, pudins de pão e bahiano e todos os demais trabalhos de confeitaria, com asseio, promptidão e lindos enfeites: quem quizer dirija-se á rua Desembargador Nunes Machado n. 56, na

Soledade

Trabalhos de engenharia

O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão: pode ser procurado na rua do Riachuello n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado de idade de 14 á 16 annos; na rua do Paysandú' n. 19.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á annos na rua do Bom Jesus n. 22.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga rua do Ouro.

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Vinho especial

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul uma partida de vinho de uva pura, e vende-se no escriptorio de M. Maia & C., á rua do Commercio n. 7.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Concordia n. 40.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza — Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROUQUAYROL FRERS

Fabrica de gelo

aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, ananaxis, granadina, groselles franboses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elmo de cores, lisas, lavradas e bordadas.

—::—

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

—:0:—

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

—:0:—

Gazes de seda lisas e com desenhos.

—:0:—

Capas e visites de seda e cachemira pretas.

—;0;—

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).

—:0:—

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

—:0;—

Leques e ventarollas (alta phantasia)

—:0;—

Colxas de seda e de renda.

—:0:—

Cortinados para cama e janella (inteira novidade).

—:0:—

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.

—:0:—

Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

—:0:—

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.

—:0:—

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.

—:0:—

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.

—:0:—

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10

—:0:—

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.

—:0:—

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas

—:0:—

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

—:0:—

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa [illegible] expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible]oso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não [illegible] uino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL [illegible]

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se gran sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhoo para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.ª de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Pendula Pernambucana

Eugene Goelschel & C.
Rua do Cabugá n. 5

OS PROPRIETARIOS deste estabelecimento não tendo poupado esforços para reforma que acabão de effectuar no mesmo, convidão os seus amigos e freguezes para o visitarem afim de observarem o que ha de mais fino em gosto em joias de phantasia, brilhante, relogios de prata, nickel e ouro par homens senhoras, dos mais afamados fabricantes, como sejão, PATEK PHILIPPE J. LEPPETZ Waltham.

Encontrarão mais um grande e variado sortimento de artigos de fino metal e Lunetaria os actuaes proprietarios do referido estabelecimento melhor do que qualquer outro estão em condições de fornecerem o que ha de mais apurado gosto em taes generos negocios, visto um dos consocios achar se estabelecido em Paris e ser o encarregado das compras.

Carroça e boi

Vende-se, a tratar á travessa do Corpo Santo numero 27.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel pelo todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &a.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

AGUARDENTE

Quem compra con tantemente e paga os melhores preços do mercado é a

Companhia Distillação Central
Viveiro do Muniz
Telephone 174
Telegrapho, Prats.

Vende-se

Superior massa de mandioca para bolo; na Cambôa do Carmo n. 40.

LOJA DO POVO

Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lisos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o covado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só a presença dos freguezes.

11-Rua 1.º de Março-11

BRINDE

CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

Congresso das Damas

NA

8 E 10—RUA DO CABUGÁ—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jerseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Carvalho & Almeida

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilhos que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN-TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de muito gosto que se vendam por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

FOLHETIM 12

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

—

ROMANCE HISTORICO

(Continuação)

VII

Adivinha-se com quanta emoção Lorys ouvira a marqueza dar-lhe em voz baixa ordem de voltar para junto della.

Nesse momento uma unica sensação dominava todas as outras. Amava Reine, heroina ou mulher, tinha-se apoderado de todo o seu ser, e se ainda no intimo de sua consciencia ficara uma perturbação inexplicavel, esforçava se por não sentil-a. Reine disser.. : a hora se approxima em que lhe pertencerei, em que receberá a recompensa de sua dedicação.

Que lhe importava o mais: entregava-se com delicia aos gozos que seu espirito sonhava, e se devia ser despedaçado na tempestade, so. hava essa morte dada pela mão que o ferira.

A's onze horas apresentou-se no salão da Sra. de Luciennes.

Ella mesmo abrio-lhe a porta e Lorys deixou escapar uma exclamação de sorpresa.

Reine vestira um costume, que ao mesmo tempo parecia uma vestimenta masculina ou um costume de amazona.

Um chapéo de seda baixo, com abas largas, posto sobre seus cabellos cuidadosamente escondidos.

E como elle a admirava sem ousar interrogal-a:

— Sr. visconde, disse ella sorrindo, digne-se offerecer-me o braço.

— Vai sahir! exclamou elle.

— Sahiremos! affirmou ella.

— A esta hora!

— Não aprenderá a obedecer sem protestar.

Protestar! Bem quizera! Jamais Reine não se lhe apresentara mais divinamente bella, adornada, sem duvida, para essa fuga nocturna.

— Auxilie-me, disse ella!

Deveria collocar lhe nos hombros um manto que a envolveria completamente.

— Mas, disse ella, não pergunta para onde vamos?

— Que me importa, disse elle, se parto comsigo.

— Assim é que eu quero ser amada.

Assim fallando, abrio um cofresinho, tomou duas pistolasinhas, cujas coronhas eram de marfim, verdadeiras joias, e collocou-as na bolsa.

— Vamos, pois, para uma batalha?... perguntou Lorys, não tomando a sério essa precaução feminina.

— Quem sabe, disse ella sorrindo-se, podemos encontrar animaes ferozes.

— Não tenho eu minha espada?

Sem responder-lhe, deu o braço ao mancebo e, levando-o ao parque, conduzira-o por uma portinha que dava para o exterior.

Um instante depois estavam na rua.

Ameaçava tempestade, a noite estava escura e era illuminada apenas por uns relampagos successivos.

Certamente, Lorys preferiria uma boa conversa intima no gabinete discreto a esta excursão no escuro, em uma noite tempestuosa. Mas deixava-se levar pelo encanto desse passeio nocturno, a que o temporal proximo a desencadear-se dava umas estranhas tonalidades.

Caminhavam com passo lento, primeiramente sem fallar. Um relampago mais forte provocou em Reine um estremecimento que a fez approximar-se mais do seu companheiro.

— Oh! a corajosa heroina, disse-lhe elle baixinho, que tem medo de um fuzil.

— Censura-me!

— Não, de certo, ao contrario. Ah! Reine, não podia dar-me maior alegria do que collocar se sob minha protecção! Assim é tão deliciosamente mulher, vejo-a tão exquisitamente fraca, que fico orgulhoso de meu amor e de minha dedicação. Para onde vamos nós? não o pergunto, não o quero saber. Vamos para longe, bem longe, caminho recto, ao acaso e apoie-se até quando cançada eu a conduza em meus braços, como se fôra uma criança.

Ella ouvia, sem interromper, sem resistir ao entorpecimento delicioso que lhe embalava o espirito essa voz juvenil e musical.

Tinha-lhe dito que naquelle momento apenas era mulher; a obscuridade, a electricidade de que o ar estava impregnado, tudo concorria para agital-a; não se defendia, não experimentava mesmo sorpreza alguma.

Dizia-lhe essas palavras vagas e confusas, verdadeira linguagem do amor, que chegavam-lhe ao ouvido como um suave murmurio, mas que Reine comprehendia com a intuição propria dos corações apaixonados.

Subitamente um trovão, mesmo longinquo, porém bastante forte, despertava-a desse delicioso sonhar.

Olhando em redor de si, perguntou:

— Onde estamos?

— Acaso, sei eu? Caminhemos ainda.

Porém vio que o encanto quebrara-se.

— Ah! exclamou ella, vamos em boa direcção. Conhece a rua de Eperon?

Lorys mal conteve um gesto de impaciencia. Tinha outro fim a seguir do que o mundo dos sonhos.

— Esta rua está a dous passos d'aqui, disse elle. Basta dobrarmos á direita.

— Bem, venha.

Caminharam mais rapidamente no labyrintho de ruas que serpenteava, entre o parque do hotel Chateauvieux e o antigo cemiterio de Saint-André.

Depois Reine parou.

— Caluda, disse ella, chegamos.

Lorys olhou em redor. Vagamente, a alguma distancia, via, no canto da rua, uma casa deshabitada.

— Chegados? onde? perguntou elle.

— Amigo, replicou ella rapidamente, é bem possivel que corramos algum perigo; é por esse motivo que eu lhe pedi que me acompanhasse. Vê aquella casa?

— Diga que adivinho.

— Pois bem! notou que desde alguns minutos que estamos aqui, umas sombras approximam-se dessa casa e se encostam pelas paredes?

— São pessoas que passam e que perdemos de vista.

— Não, Jorge, são conspiradores que vão a um encontro ajustado, mysterioso, e eu quero penetrar-lhes o segredo.

Se alguem nessa occasião pudesse ver o rosto de Lorys, teria visto os signaes evidentes de um amargo descontentamento.

Pois que! Emquanto que na sua ingenuidade deixava se enlevar pelas illusões juvenis, e quando suppunha Reine presa, envolvida, penetrada dessa poesia que transbordava delle, eis que a maldita politica reapparecia, como essas figurinhas pretas que as crianças fazem por meio de uma mola saltar de uma caixinha.

Entretanto, ella lhe explicara; eram jacobinos que se reuniam para algum trama criminoso. Ora, era seu dever conhecer até onde iria a audacia dessa gente. Talvez ahi houvesse alguma manobra a combater e alguma machinação a derrubar... O rei...

Lorys interrompeu-a, abafando um suspiro:

— Vamos, disse elle.

Ella tinha-se de novo transformado. Dava-lhe a senha e o signal. Sobretudo recommendou-lhe que tomasse sentido e não se trahisse. Respondeu a tudo e a tudo resignou-se.

Poz a mascara que ella lhe apresentou.

— Vem, disse ella, por Deus e pelo rei!

Uma exclamação impertinente veio aos labios de Lorys, mas a tempo reteve-a.

Não tiveram trabalho de achar a portinha: alguem as precedeu, bateu e desappareceu.

Lorys, em primeiro lugar, bateu e entrou por sua vez. Tudo se passou regularmente, sem desconfiança.

Penetraram em uma sala baixa, mal illuminada por algumas velas; o auditorio bastante numeroso perdia-se nessa meia obscuridade.

Ninguem prestava attenção aos companheiros.

Alguem fallava com voz mascula e forte.

Lorys reparando teve um sobresalto involuntario.

Justamente o homem que parecia ser o presidente dessa reunião era seu conhecido! Entre jacobinos, era prenuncio de desgraça; pois, como pensar que encontraria ahi o ancião que horas antes designaram-lhe como o antigo desesperado de 93, esse Carthame... que era tambem, segundo pareceu-lhe, o avô da mais encantadora e joven revolucionaria?...

E involuntariamente, Lorys com a vista procurou a sua linda inimiga, de quem ao fundo elle descobrira o amigo.

Carthame, ancião robusto, um pouco curvado, de fronte vasta e larga, na qual pendiam-lhe compridos cabellos brancos, que pareciam uma corôa de prata, dizia com voz cheia:

— Comprehenderam bem, cidadãos. Os amanhã, nessa solemnidade do Campo de Maio, lançaremos por terra esses novos Brutus do novo Cesar, o homem que ainda uma vez apoderou-se do poder, ou então, doceis a uma outra voz de que já ouviram o écho, jurarão não ao homem, mas á França, de fazerem-se matar nas fronteiras sob as ordens do chefe que o exercito de Napoleão tiver acclamado. Escolham.

Reinava um profundo silencio.

— Que diz João Chene? perguntou uma voz.

Lorys vio então levantar-se um homem, que reconheceu ainda que mal vira; era o companheiro de viagem do ancião, aquelle que segurara as mãos de Marcella.

Era um homem de trinta e cinco annos, cara de guerreiro, cabellos rentes, bigode negro e espesso, sombreando grossos labios.

— Companheiros de Gui, disse elle, sabem o meu odio contra o homem que matou a Republica, matou a liberdade... sabem ainda que fui o amigo, o irmão de armas daquelle cuja lembrança nos está sempre presente, de João Jacques Oudet, o chefe dos Philalethes, morto em meus braços em Wagram... assassinado...

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO